ANNO [illegible] NUMERO [illegible] — QUARTA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIRA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 1º de setembro.

Ha grande difficuldade em serem abastecidas de viveres as tropas russas.

CONSTANTINOPLA, 3 de setembro.

Acaba de ferir-se uma batalha entre russos e turcos, nas proximidades de Plewna. Noticias de origem turca dizem que a victoria lhes pertence.

S. PETERSBURGO, 3 de setembro.

Noticias, de origem russa, relativas ao combate nas proximidades de Plewna, dizem que os russos foram os vencedores.

PARIS, 4 de setembro.

O Sr. Thiers, antigo presidente da republica franceza, acaba de fallecer victima d'uma apoplexia.

COMMERCIAES

LONDRES, 3 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 3 de setembro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje cerca de 8,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/8 d. por libra.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

HAVRE, 3 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 3 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 3 de setembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-95 a $6-15** CENTS **por barrica.**

Petroleo refinado a 13 3/4 CENTS **por galão.**

Agencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

CORPOS SIMPLES

O facto de não poderem estes corpos actualmente ser decompostos, não autorisa a consideral-os para sempre indecomponiveis, como a mór parte dos chimicos parece mui disposta a affirmar; porque não se deve perder de vista que não se tem descoberto menos de uma dezena desses elementos, nestes ultimos quinze annos, pela decomposição de corpos, que eram considerados como simples.

Em uma sciencia como a chimica, em que um novo meio de analyse pode produzir resultados tão consideraveis, parece que não se pode comprometter o futuro sem faltar á uma prudente reserva. Não aceitemos, pois, os elementos chimicos como corpos simples, senão de uma maneira puramente provisoria, e somente como tendo resistido ás mais energicas acções decomponentes, á que alguns teem sido até hoje submettidos.

Damos em seguida a lista dos corpos reputados simples actualmente, e, adiante de cada um delles o signal ou symbolo, por que é designado na escripta ou notação chimica, e o algarismo de seu equivalente:

1	Oxygeneo	O	100,00
2	Hydrogeneo	H	12,50
3	Azoto	Az	175,00
4	Enxofre	S	200,00
5	Selenio	Se	495,28
6	Telluro	Te	801,76
7	Chloro	Cl	443,20
8	Bromo	Br	1000,00
9	Iodo	I	1586,00
10	Fluor	Fl	235,43
11	Phosphoro	Ph	400,00
12	Arsenico	Ar	937,50
13	Boro	Bo	136,15
14	Silicio	Si	266,82
15	Carbono	C	75,00
16	Potassio	K	489,30
17	Sodio	Na	287,17
18	Lithio	Li	81,66
19	Bario	Ba	858,00
20	Stroncio	Sr	548,00
21	Calcio	Ca	250,00
22	Magnesio	Mg	158,14
23	Glucinio	Gl	87,12
24	Aluminio	Al	170,90
25	Zirconio	Zr	419,73
26	Thorio	To	743,86
27	Yttrio	Yt	?
28	Cerio	Ce	590,00
29	Lantano	La	588,00
30	Didymo	Di	?
31	Erbio	Er	?
32	Terbio	Tr	?
33	Manganez	Mn	344,68
34	Ferro	Fe	350,00
35	Cobalto	Co	368,65
36	Nickel	Ni	369,33
37	Zinco	Zn	406,50
38	Cadmio	Cd	696,77
39	Chromo	Cr	328,50
40	Tungsteno	Tg ou W	1183,36
41	Molybdeno	Mo	596,10
42	Vanadio	Vd	855,87
43	Uranio	U	750,00
44	Antimonio	Sb	806,45
45	Estanho	Sn	735,29
46	Titano	Ti	314,70
47	Tantalo-Colombio	Ta	114[illegible],36
48	Niobio	Nb	?
49	Ilmenio	Il	?
50	Pelopio	Pp	?
51	Cobre	Cu	395,60
52	Chumbo	Pb	1294,50
53	Bismutho	Bi	1330,38
54	Mercurio	Hg	1250,00
55	Prata	Ag	1340,00
56	Ouro	Au	1227,75
57	Platina	Pt	1232,08
58	Palladio	Pd	665,47
59	Rhodio	Rh	651,96
60	Iridio	Ir	1332,08
61	Ruthenio	Ru	[illegible]
62	Osmio	Os	1242,62

São numerosas as combinações que estes corpos podem contrahir entre si; ellas possuem, para cada corpo, caracteres communs, que teem permittido classifical-as em diversas cathegorias, cuja nomenclatura podemos agora fazer conhecer.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, de 1º supplente do juiz municipal do termo de Ouricury, a Antonio Leonel de Alencar.—Fizeram-se as communicações

— O presidente da provincia resolve nomear José Roiz Cavalcante, 3º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú, vago por ter passado a 2º quem o exercia. Outrosim, resolve nomear o capitão Joaquim Francisco de Sá, 3º supplente do juiz municipal do termo de Floresta, vago na mesma conformidade.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officia n. 565, de 18 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassú, a João Luiz Antunes da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 565, de 18 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassu', a João Dourado da Cunha Azevedo. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr, chefe de policia interino, em officio n. 564, de 18 do corrente, resolve nomear 2º supplente do delegado do termo de Granito, e 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo, a João Miguel da Silva Barros e João Francisco do Nascimento Pajeú, na ordem em que se acham. —Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, em virtude do disposto no art. unico da lei n. 1,270, de 9 de julho ultimo, resolve nomear Candido Eustorgio Ferreira Chaves, coadjuvante da bibliotheca provincial, percebendo a gratificação annual de 600$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.—Transmitto a Vv. Ss., para os devidos fins, a inclusa conta documentada de 341$400, proveniente da conducção de generos nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco durante o mez de junho ultimo, com destino aos indigentes do interior da provincia.—Communicou-se ao superintendente da dita estrada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Mande V. S. pagar ao artista Augusto José Teixeira, de accordo com o contrato que celebrou para a execução dos reparos, caiadura e pintura do quartel da companhia de cavallaria, a inclusa conta em duplicata, na importancia de 183$375, relativa á segunda e ultima prestação estabelecida pelo mesmo contrato, visto declarar o engenheiro das obras militares no officio por cópia, acharem-se concluidos aquelles trabalhos de conformidade com o respectivo orçamento. Outro sim autoriso V. S a mandar satisfazer ao mesmo artista 6$000, proveniente dos concertos feitos em uma das janellas do referido quartel, ficando assim approvada esta ultima despeza, conforme solicita o illudido engenheiro.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz de direito de Limoeiro, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, entrou em 16 do corrente, no gozo de trinta dias de licença concedida com ordenado, pelo conselheiro presidente da relação, para tratar de sua saude nesta capital.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de hontem, sob n. 432, relevo José Alvares Camillo Ferreira, da multa de 100$000 que lhe impoz a recebedoria de rendas, por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de junho, e bem assim o parecer por duplicata, da junta de inspecção que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861, examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos pelos quaes S. A. I. Regente, em nome de S. M. o Imperador, faz mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Salgueiro, a Clementino Bezerra de Albuquerque, e nomeia Adolpho Bessoni de Almeida partidor e contador do termo de Nazareth. —Fizeram-se as communicações.

— Ao do thesouro provincial.—Para a casa de detenção, mande Vmc. fornecer ao respectivo administrador, um livro de 300 folhas com 56 centimetros de comprimento e 30 centimetros e 2 millimetros de largura, riscado, numerado e com todos os dizeres impressos, afim de nelle se fazer a escripturação de entrada e sahida dos presos recolhidos á mesma casa.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento do guarda da companhia de aprendizes artifices, Antonio Leocadio do Rego Barros, autoriso Vmc., de accordo com a sua informação, n. 116, de 18 do corrente, a conceder-lhe 60 dias de licença, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, de 18 do corrente, sob n. 132, terem sido embarcados no vapor *Giquiá*, com destino á esse arsenal, 15 caixões de 49 palmos cubicos cada um, contendo 3,000 pares de sapatos manufacturados na officina de sapateiro do mesmo presidio; assim o declaro a Vmc., para os devidos effeitos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—Communico a V. Exc., de ordem do Exm. Sr. presidente, em resposta ao officio de 20 deste mez, sob n. 575, que por despacho desta data se mandou satisfazer o pedido feito pelo commandante do 2º batalhão de infantaria, de utensis para a escola regimental, relativos ao 1º semestre do corrente anno..

— Ao estacionario dos telegraphos do estado nesta capital.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., para os devidos fins, a conta documentada na importancia de 1$920, devida á empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, pelo transporte de um trabalhador do telegrapho do estado, nos carros daquella estrada em junho ultimo.—Communicou-se ao superintendente da dita estrada.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 570, de 20 do corrente, resolve nomear delegado do termo de Caruarú, ao capitão Francisco Rodrigues Porto.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel padre Joaquim Graciano de Araujo, professor de geographia e historia do curso annexo á Faculdade de Direito, e tendo em vista a informação do director interino da mesma Faculdade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. - Achando-se recolhidos ao arsenal de guerra tres caixões, vindos ultimamente da côrte, no vapor *Bahia*, contendo armamento, com destino ao mesmo arsenal, sirva-se V. Exc de nomear uma commissão, que nos termos das ordens em vigor, terá de examinar ditos caixões.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., conforme solicita em seu officio n. 579, de 21 do corrente, a guia do sentenciado militar, Antonio Amaro, vindo do presidio de Fernando no dia 20 do corrente, para ser posto em liberdade, visto ter finalisado a pena que alli cumpria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc., o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado militar da provincia da Bahia, Feliciano Pereira da Costa, condemnado pelo conselho de guerra á pena de galés perpetuas, e fallecido no presidio de Fernando.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Rogo a V. Exc. se digne de emittir seu parecer sobre a duvida que agitou o secretario da camara municipal do Recife, de não poder servir de escrivão da junta municipal de qualificação, pelos motivos constantes dos documentos annexos ao officio incluso do presidente da dita junta.

— Ao mesmo.—Transmittindo em original a V. Exc. o officio que opportunamente será devolvido, do juiz municipal do termo da Boa-Vista, em que consulta, se findo o prazo de que trata o art. 15 § 3º da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871, deve proceder *ex-officio* quando o promotor publico se recusar a dar queixa nos termos do art. 73, do codigo do processo criminal, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer a este respeito.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Transmtito a V. S., para deferir, o requerimento em que Julio Isaac, pede o levantamento da fiança prestada para ter casa de emprestimos sobre penhores. Cumpre que, considerando terminada a autorisação que ao mesmo foi concedida, se proceda nos termos do decreto n. 2,692, de 14 de novembro de 1860, impondo-se-lhe as penas em que incorreu, pelas faltas constantes do exame, a que se procedeu.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Transmittindo á V. S. o officio do administrador da casa de detenção, recommendo lhe que informe se os sentenciados constantes da relação annexa ao dito officio, que será devolvido, acham-se nas condições de serem removidos para o presidio de Fernando. No caso affirmativo, solicite V. S. desta presidencia, as necessarias ordens no sentido de serem transportadas para aquelle presidio, na primeira opportunidade.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.—Do officio que Vv. Ss. dirigiram-me em 20 do corrente, consta que a commissão especial da villa de Flôres, no intuito de aproveitar melhor os soccorros distribuidos ás victimas da secca e entreter o povo em um trabalho util, emprehendera a construcção de um açude publico, a 200 braças de distancia da villa, compromettendo-se a concluir a referida obra. Em resposta declaro a Vv. Ss., que podem approvar, conforme solicitam, a deliberação tomada pela mencionada commissão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a portaria do governo imperial, de 4 do corrente, concedendo licença ao Dr José de Miranda Curio, para aceitar a nomeação a que se refere a carta regia, annexa á referida portaria, de commendador da ordem militar portugueza da Conceição de Villa Viçosa.

— Ao do thesouro provincial.— Faça Vmc. abrir concurrencia ao fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, de conformidade com o disposto no art. 9º, § 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao da instrucção publica.— Declaro a Vmc., em solução á consulta contida em officio n. 137, de 13 do corrente, que a disposição prohibitiva do final do art. 34, da lei n. 1,261, de 28 de junho ultimo, tem applicação a todas as especies de provimento de cadeiras de ensino primario.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Providencie Vmc., para que sejam transportados e recebidos nesse arsenal, conforme solicita o commandante das armas, em officio n. 580, de 21 do corrente, os utensis a cargo do deposito de recrutas, que vai ser dissolvido no dia 25 deste mez.— Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Limoeiro, mande Vmc. fornecer ao commissario Antonio José Pestana, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 32 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. Na mesma conformidade, mande Vmc. fornecer ao commissario de Garanhuns, 22 pares de sapatos, 11 gravatas de sola de lustre e 10 massos de cartuchos embalados, com as correspondentes capsulas fulminantes. Finalmente, para a guarda local do Brejo, mande Vmc. fornecer ao cabo Luiz Cordeiro Cavalcante, 22 pares de sapatos.— Fizeram-se as communicações aos commissarios.

— Ao administrador dos correios. — Faça Vmc. seguir na primeira opportunidade o incluso officio, que o Exm. presidente da provincia do Ceará dirige ao ministerio de estrangeiros.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—Cumpre que Vmc. informe se o predio particular que nessa comarca serve de cadeia, vale a quantia de 900$, pela qual o respectivo proprietario o offerece por venda; e que, no caso contrario, entendendo-se com elle, procure chegar a um accordo sobre o seu preço, participando-me o resultado de suas diligencias.

— Ao juiz de direito de Barreiros. — Para cumprimento do aviso n. 712, de 5 de junho, do ministerio do imperio, recommendo a Vmc. que com urgencia preste-me informações e todos os esclarecimentos que poder obter sobre os limites desta provincia com a de Alagôas, indicando as alterações que julgar convenientes na linha divisoria das referidas provincias. —Iguaes aos juizes de direito de Palmares, Panellas, Garanhuns, Bom Conselho e Tacaratú; aos respectivos juizes municipaes e tambem aos de Floresta e Aguas-Bellas; e finalmente ás camaras dos municipios do mesmo nome.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução aos officios ns. 44 e 53 de 18 de junho e 4 do corrente, que, não estando as despezas de que trata o de n. 58, de 11, comprehendidas nos casos previstos pelo art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, não posso, conforme solicita a camara, conceder-lhe autorisação para exceder, na importancia de 1:400$, o credito votado ao art. 2.º n. 4 § 10 da lei do orçamento municipal vigente. De novo recommendo á camara que providencie em tempo para que não sejam excedidos os creditos consignados na lei do orçamento.

— Decla[illegible]mara municipal do Brejo, em solução á [illegible]nsulta contida em officio de 4 do corrente [illegible] não apparecendo reclamação contra as [illegible]es ultimamente havidas nesse municipio, [illegible]ro do prazo marcado no art. 145 das in[illegible]ões regulamentares annexas ao decreto [illegible]097 de 12 de janeiro de 1876, deverão se[illegible]mentados e entrar em exercicio os vere[illegible] e juizes de paz do novo quatriennio, c[illegible]do á mesma camara proceder a respeito [illegible] de lei.

EX[illegible]NTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao ju[illegible] direito do 2.º districto criminal. De [illegible] Exm. Sr. presidente, transmitto a V. [illegible] quatro guias de sentenciados que do presidio de Fernando regressaram para esta cidade, por terem findado o tempo de suas sentenças ou estarem proximos a terminal-as.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que o sentenciado José Soares da Silva, requisitado por V. S. em officio de 14 do corrente, não existe no presidio de Fernando, e se acha recolhido á casa de detenção.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente manda accusar recebido o officio de 20 do corrente, sob n. 199, em que V. S. communica ter na mesma data mandado passar certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento do Recife, pela execução de 411 metros quadrados, na importancia de 2:877$.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1877

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante.

Arthur L. G. Williams.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Jezuino da Costa Albuquerque Mello. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Paulo de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Dôwsley Junior.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial, para informar.

Maria Ferreira de Oliveira. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Olympia Afra de Mendonça. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastião Manoel do Rego Barros. — Certifique-se o que constar.

Victoriano Trajano da Costa Fialho. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para providenciar a respeito, de accôrdo com as ordens desta presidencia, de 7 de agosto proximo findo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 687.—2.ª secção. —Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.º do corrente, á ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Joaquim de Freitas, por embriaguez e infracção de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Martinho, escravo de Moraes & Irmãos, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Braz da Silva do Espirito Santo, Honorio Jeronymo de Gouveia, João Francisco de Souza, Manoel Marques da Silva e Candida Francisco Pacheco, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel José da Silva, como vagabundo.

No dia 11 de agosto ultimo, na villa de Floresta, José Rodrigues, soldado de policia, alli destacado, tentou assassinar a seu companheiro, Manoel Benicio, não conseguindo o seu intento por ter sido obstado pelas demais praças do destacamento. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

N. 688. –2.º secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiza Maria da Conceição e Maria Joaquina do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Felix, por embriaguez.

A' ordem do de Belém, João, escravo de Nicoláo de tal, Aquillino Antonio Manoel da Conceição e Manoel José de Lima, membros da quadrilha de ladrões que infestam o municipio desta capital.

Das 9 para 10 horas da noite de hontem, um individuo roubou de Manoel Francisco dos Santos, morador á rua Duque de Caxias, a quantia de 1:400$ em sedulas.

Santos, apenas deu por falta do dinheiro, dirigio-se aos guardas civicos ns. 51 e 109, que rondavam na mesma rua, narrou-lhes o que acabava de succeder-lhe e dando-lhes os signaes do individuo, pedio-lhes que o auxiliassem na captura do criminoso e apprehensão do dinheiro.

Os guardas, em vista dos signaes, desconfiando ser um individuo que poucos momentos antes havia seguido em um dos bonds da linha dos Afogados, dirigiram-se para aquella freguezia em um carro em companhia de Santos, alli chegando deram parte do occorrido ao respectivo subdelegado, que sem perda de tempo procedeu a tão acertadas diligencias que conseguio apprehender todo dinheiro e prender o criminoso (Manoel Marques da Silva), contra quem está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavare de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa até 23 de agosto. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os jornaes de Paris dizem que o marechal Mac-Mahon, recebeu em Evreux, as autoridades do departamento d'Eure, e que ao discurso do adjunto do conselho municipal, respondêu nos seguintes termos:

« Senhor adjunto:—Tendes razão quando pensais que a constituição não está ameaçada, por aquelles a quem está confiada a sua guarda. Não se póde estar senão por aquelles cujas doutrinas inquietam todos os interesses, e põem em perigo os principios, que é necessario manter qualquer que seja a fórma de governo.

« Desejo, como vós desejais, vêr terminar a crise actual. Acredito que ha de cessar quando o paiz, pelo seu saber na escolha de novos mandatarios, tiver estabelecido o accôrdo, por momentos alterado, entre os poderes publicos.

« Representante do conselho municipal d'Evreux, sois ao mesmo tempo o delegado do poder central, e, com esse titulo, é a vós que compete fazer conhecer aos administrados quaes são os meus pensamentos. »

Dizem algumas folhas que os legitimos francezes, para tratarem da eleição do seu paiz, vão levar a effeito uma reunião na residencia do pretendente o conde de Chambord. Parece, que além disso, esperam ordem de Roma para poderem combinar as candidaturas legitimistas com o clero.

Destas informações conclue a imprensa liberal, que os legitimistas francezes, em vez de consultarem os interesses da sua patria, recebem as ordens de Roma e de Frodsdorf, para combinarem o seu procedimento com as conveniencias do pretendente.

Segundo os calculos feitos pela esquerda parlamentar, os republicanos contam alcançar a victoria de 372 candidatos do seu partido, e isto admittindo que os monarchicos e os conservadores, alcançarão vantagens em differentes circulos.

INGLATERRA

Pelos jornaes inglezes consta que no dia 14 de agosto se encerrou o parlamento inglez. Os seguintes periodos do discurso da corôa, proferido pelo lord chanceller, dão idéa da attitude em que se propõe conservar o governo britannico perante a questão do Oriente.

« As relações do meu governo com todas as potencias estrangeiras são amigaveis, e os esforços que para a manutenção da paz geral, nunca deixei de empregar desde que começaram as perturbações na Europa oriental, não produziram o desejado effeito.

« Quando rebentou a guerra entre os imperios russo e turco, declarei que me conservaria neutral emquanto não fossem lesados os interesses do paiz.

« A amplitude e a natureza desses interesses foram definidas na communicação que dirigi ao governo russo, communicação que recebeu como resposta á indicação das disposições amigaveis da Russia.

« Quando se apresentar occasião favoravel, não deixarei de empregar todos os meus esforços para o restabelecimento da paz sobre bases compativeis com a honra dos belligerantes, com a segurança geral e com o bem estar das demais nações.

« Se durante a luta fossem atacados ou corressem perigo os direitos do meu imperio, contaria confiadamente com o vosso auxilio para os sustentar e manter em toda a sua plenitude. »

CURIA ROMANA

Noticias de jornaes de Roma dizem que o santo padre se occupa em escrever as suas memorias. Coadjuva-o neste trabalho, como secretario, um jesuita eruditissimo, o padre Dresci-ni. O papa entregou-lhe para inserir nas suas memorias a sua correspondencia com Carlos Alberto, Victor Manuel, Napoleão III, conde de Cavour e outros personagens notaveis contemporaneos.

Infelizmente o papa deseja que as suas memorias só sejam publicadas dez annos depois da sua morte.

E', dizem os mesmos jornaes, de todo o ponto notavel a circular que o cardeal Simeoni acaba de dirigir aos bispos catholicos das dioceses do Oriente As instrucções que nella se contém mostram espirito conciliador e eminentemente politico.

O cordeal recorda primeiro que tudo que os canones não permittem aos membros da igreja intentar acto algum hostil contra as autoridades legitimas, e que estes só devem fazer ouvir a sua voz nos casos excepcionaes em que os direitos da igreja e especialmente os da sociedade, forem abertamente violados. E accrescenta que em circumstancia alguma lhes é permittido collocar-se em rebellião.

Estas instrucções inspiradas na tolerancia e na cordura, produziram magnifico effeito.

A santa-sé tambem expedio ultimamente uma circular aos bispos das dioceses da Alsacia-Lorena para que estes a informem acerca das relações em que estão com os representantes do governo, e se estas autoridades procedem em virtude de ordens secretas ou de instrucções geraes ou verbaes. Outras informações foram igualmente pedidas nessa circular, relativas á situação politica e religiosa das povoações annexadas á Allemanha.

Havendo vagas algumas cadeiras episcopaes tanto em Italia como em outros paizes, o papa determinou ao cardeal Simeoni, que mandasse proceder ao expediente necessario para as prover.

Espera-se por isso que brevemente seja convocado um novo consistorio.

SUISSA

Diz a *Indépendance belge* que o governo suisso convidou os diversos governos a mandarem as seus delegados ao congresso medico que se vai reunir em Genebra, para discutir differentes pontos das sciencias, que mais de perto teem ligação com a medecina, e muitas questões, ainda não resolvidas, das sciencias medicas.

O congresso será aberto presidente da republica suissa nos primeiros dias do proximo mez de setembro.

ORIENTE

O *Times* publica a seguinte correspondencia do theatro da guerra, que dá perfeita idéa do estado da campanha e das posições actuaes dos exercitos belligerantes:

O plano estrategico a que os russos teem de subordinar as operações offensivas que actualmente emprehendem na Bulgaria, não era dos mais faceis de elaborar, pelas graves difficuldades politicas e militares a que tinham de attender em quaesquer combinações projectadas. A invasão pela Servia, que poupava as difficuldades da passagem do Danubio á viva força, e permittia desde logo o torneamento das praças fortes da Bulgaria occidental, teve de ser posta de parte desde o começo da companhia afim de respeitar as susceptibilidades da Australia e assegurar assim a neutralidade desta grande potencia.

A marcha ao longo da Dobrutscha, com a occupação de Varna e investimento do quadrilatero, offerecia tambem inconvenientes militares de tão grande peso, mui especialmente quando se attendia a que o inimigo era senhor do mar Negro, que a invasão pelo lado oriental da Bulgaria teve de ser igualmente posta fóra da discussão.

Restava, pois, unicamente a terceira combinação: romper o centro de uma linha, cujos flancos não convinha atacar, e abrir atravéz dos exercitos defensores uma passagem para os Balkans.

Subordinando todos os seus movimentos á realisação deste plano estrategico, os russos conseguiram atravessar o Danubio em Sistova e subsidiariamente em Matchin, fazendo passar as duas alas do seu exercito para o territorio inimigo, emquanto o centro se conservava retido na margem esquerda do Danubio, fazendo frente a Routschouk, Turtukai e Silistria.

Assim o 14.º corpo, do commando do general Zimmermann, occupava a Dobrutscha, chegando já a annunciar-se a sua presença diante dos muros de Trajano, em Medgidich, quando os 8.º, 9.º e 13.º corpos que formavam a ala direita, occupavam a linha de Sistova a Nicopoli e os 11.º e 12.º corpos se conservavam retidos na Roumania, apresentando-se assim o exercito dividido em tres partes, sem cohesão alguma entre si.

Foi esta a primeira phase que apresentou a campanha da Bulgaria, durante a qual os turcos mantiveram uma situação estrategica o mais favoravel possivel a uma acção rapida e energica. Situado no centro do famoso quadrilatero, coberto momentaneamente á sua direita pelos muros de Trajano, Abdul-Kerin-pachá poderia aproveitar a occasião que se lhe apresentava propicia, atacando com forças respeitaveis uma das alas inimigas, que se achavam afastadas por distancia superior a 250 kilomentros. De mais a mais, as duas rupturas da ponte de Sistova, que levaram algum tempo a restaurar, demoraram a passagem das tropas russas, condemnadas durante elle ao lento, penoso e insufficiente systema de communicação por meio de barcas.

Assim, a indolencia turca em vez de procurar os invasores no Danubio, permittio-lhes que elles pronunciassem com todo o vagar e segurança o seu plano de ataque e se apoderassem de Nicopoli, construindo uma nova ponte entre esta localidade e Turn-Magureli, que lhes deu a faculdade desde logo, de lançar na Bulgaria o duplo das forças que poderiam passar emquanto estivessem sómente reduzidos á ponte de Sistova-Zimnitza.

Assim foi facil aos russos reunir tropas que lhes permittissem desde logo a divisão do exercito de Sistova em tres corpos distinctos. A ala direita, tomando por objectivo as praças de Widdin, Nisch e Sofia, procurava cortar completamente as tropas que as defendem das do grosso do exercito ottomano, emquanto a ala esquerda, dirigindo-se para leste e fazendo frente ao quadrilatero, procurava isolar e cortar as communicações entre Routschouk e Schoumla, investindo estas praças.

Ao mesmo tempo o corpo [illegible]

na Dobrutscha, [illegible] procedimento com as praças de Silistria e Varna. Finalmente o centro, tomando por objectivo os desfiladeiros dos Balkans, tendia a assenhorear-se de Andrinopla, para depois accentuar a sua marcha sobre Constantinopla.

Como se vê facilmente, continúa o mesmo correspondente, estas operações estrategicas, inteiramente semelhantes ás que o gran-duque Miguel seguira na Azia tinham, como aquellas, o gravissimo inconveniente de dividir e estender consideravelmente as forças combatentes, tornando-as assim fracas em todos os seus pontos.

Na Azia, o centro das tropas russas detinha-se em frente de Kars, emquanto as duas alas, manobrando por conta propria, avançavam, conservando entre si distancias consideraveis. O resultado é conhecido: os atacantes tiveram que regressar á sua base de operações.

Se o mesmo facto se não reproduzio mais cedo na Europa, deve-se á impericia do commando turco, revelada por muitos factos e o especialmente pela temeraria marcha do general Gurko.

Commandava este militar a vanguarda do centro russo, quando no dia 13 de julho, foi avisado pelos seus exploradores, de que no terreno comprehendido entre Tirnowa e Elena, não havia forças turcas, estando as mais avançadas em Osman-Bazar. De accordo com o quartel general, nesse mesmo dia á tarde, á frente do corpo ligeiro do general Skobeleff, da legião bulgara e de uma divisão do 8.º corpo, com alguma artilharia de montanha, emprehendia o general Gurko uma ousada marcha, attingindo, sem dar um tiro, a entrada do desfiladeiro de Feredeschisch Debeard.

Foi por este ponto que a passagem das tropas russas se operou e não, como se disse primeiro, pelo desfiladeiro de Schipka, situado mais a oeste, ou pela da Porta de Ferro (Demir-Kapu), situado mais para leste. Os turcos tinham-se esquecido de guardar aquella passagem, que, demais, julgavam impraticavel a exercitos.

No dia 14, e já na vertente meridional, foi que o general encontrou um batalhão turco que repellio de Kapkhoi até Konari, occupando depois, na tarde do mesmo dia, Yeni-Saghra.

No entanto as passagens de Schipka e da Porta de Ferro, continuavam em poder dos turcos, que tinham para as defender forças sufficientes. Mas o ministro da marinha, Raouf-pachá, que acabava de tomar o commando da defeza dos Balkans, julgando que devia tomar immediatamente a offensiva, partio de Kaza-lik. deixando a passagem de Schipka confiada á forças secundarias, e atacou os russos em Feredschisch, nas margens do Twarditza, affluente do rio Tundscha.

Ao principio obteve vantagem sobre o inimigo, mas reforçado este por tropas frescas, conseguio repellir os turcos para o interior, em direcção de Andrinopla. No entanto, uma parte das tropas do gran-duque Nicoláo, apoiando a marcha do general Gurko, alcançava Tirnowa, logo depois Gabrowa, e batia as forças reduzidas que occupavam e protegiam Schipka, apoderando-se assim deste desfiladeiro.

Esta operação das tropas russas, embora brilhante, devia considerar-se sempre como extremamente perigosa em razão de terem ficado na retaguarda das forças atacantes dous corpos do exercito inimigo inteiramente intactos, que de um momento para outro, por um reviramento da sorte, tendo por seu lado a victoria, poderiam produzir uma violenta crise para o invasor.

Conheceram esta situação os turcos, e por isso Osman-pachá, commandante das tropas que operam no occidente da Belgaria, teve ordem para avançar com as forças que protegiam Widdin, Nisch e Sofia, por fórma a auxiliar os movimentos e dar a mão ao exercito de Mehemet.-Ali, successor de Abdul-Kerin-pachá, que, buscando impedir a invasão dos russos no quadrilatero, entre Schoumla e Roustschouk, procurava ao mesmo tempo ameaçar a retirada do general Gurko com o corpo de exercito do commando de Akmed-Eyub-pachá, que opera nas immediações de Rasgrad.

Tirnowa parece ser o objectivo dos turcos, onde elles procuram reunir as tropas que manobram presentemente na Belgaria oriental e occidental, e se effectivamente conseguirem attingil-o, terão coberto novamente os Balkans das incursões moscovitas.

Prevendo semelhante facto, as avançadas russas além dos Balkans, atacadas ao mesmo tempo fortemente por Suleyman pachá, chegado a toda a pressa com a maioria das tropas com que operava no Montenegro, e pelo pachá Raouf, já alentado com a chegada dos alludidos reforços, tiveram que operar um movimento retrogrado.

Senhores de Eski-Saghra, Jeni-Saghra, Iamboli e Kazanlik, alem dos Balkans, os russos tiveram que abandonar estas povoações e recuar até Feredschisch-Derbead e Schipka, aproveitando-se assim da sua base de operações, e sobre aquelles pontos marchava tambem Suleyman de combinação com Rouf-pachá, agora substituido por Chakir-pachá, para procurarem conquistar os desfiladeiros perdidos.

Emquanto os movimentos descriptos se operavam na Bulgaria central e Roumelia, o principe egypcio Hawan, com os contingentes da sua nação fazia frente no Oriente ao corpo russo da Dobrutcha, ameaçando gravemente o seu flanco.

Animado por numerosos reforços, o tenente-general Zimmermann, depois de haver occupado as linhas de Trajano, de Kustendje a Medjidich, e Medjidich a Tchernawoda, avançou sobre Rassowa, prompto a dirigir-se daqui contra Silistria e a emprehender o investimento desta praça.

Semelhante plano foi demorado porém pela attitude resoluta do principe Hawan, do Egypto, commandante da extrema ala direita turca, que estava prestes a chocar o inimigo. Qual será [illegible] mas convém notar que os russos estão obrigados a vencer, isolados completamente como se acham, fóra do alcance de todo o seccorro possivel, tendo por unica linha de retirada a ponte de Braila, da qual estão affastados mais de 60 kilometros e donde podiam ser facilmente cortados.

No momento actual não póde pois ser considerada vantajosa a situação geral do exercito russo na Europa.

Repellidos com sensiveis perdas por Osman-pachá na linha Plewna-Sowatz; batidos por Suleyman-pachá em Eski-Saghra; rechassado nos arredores de Bargrad, os soldados moscovitas devem ainda não verem a sua situação mais gravemente compromettida á inexplicavel inacção guardada por Mehemed-Ali logo depois da derrota dos generaes Schildner-Schuldner na batalha de Plewna.

Porque foi que o successor de Abdul-Kerin não aproveitou a brilhante defeza de Osman-pachá nem tirou partido do enfraquecimento produzido na sua frente pela sahida das tropas mandadas reforçar a linha russa de Plewna, atacando e tomando resolutamente a offensiva contra o flanco esquerdo do inimigo? E' esta uma pergunta a que na ausencia completa de dados seguros, mal se póde responder.

O o que porém se revela desde logo é que só por um procedimento energico e rapido, os turcos poderiam aspirar a um triumpho final.

Os recursos, arrojando diarimente sobre o territorio turco milhares de soldados, hão de acabar fatalmente por alcançar pelo numero o que não poderam conseguir ainda pela pericia militar. Na margem direita do Danubio teem elles já em operações, com os effectivos completos, seis corpos do exercito —8º, 9º, 11º, 12º, 13º e 14º na força proximamente de cincoenta mil homens cada um. Parte do 4º corpo já opera na Dobrutcha e na batalha de Plewna já completaram as ordens do principe Schakotski tropas do 7.º

Alem do quanto fica enumerado, ha em campanha não só divisões e brigadas independentes, as quaes pertencem a forças que ainda conservam as suas reservas na provincia, mas tambem os cossacos, os novos batalhões bulgaros e a divisão roumanica que occupa Nikopoli. Isto tudo sem fazer menção do 5º corpo do exercito chamado já para o theatro da guerra, nem dos regimentos chegados do interior da Russia, destinados ao cerco de Roustchouk.

E como se tudo quanto fica enumerado não fosse ainda sufficiente, annunciam noticias de S. Petersburgo que uma ordem imperial ordenara a mobilisação de todos os corpos da guarda, que deverão partir o mais breve possivel para Bulgaria.

E' possivel que uma nação, como a Turquia, possa resistir a uma semelhante invasão? Não nos parece; entretanto o futuro o dirá.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente:

« Sua magestade el-rei D. Affonso XII chegou effectivamente a Madrid no dia 13 de agosto, presidindo nesse dia a um conselho de ministros que durou tres horas e partindo de tarde para a Granja, acompanhado pelo ministro dos estrangeiros.

« Os duques de Montpensier chegaram a Madrid, dirigindo-se em seguida para a Granja, a convite do rei, para ahi passarem alguns dias.

« Durante a ausencia do presidente do conselho, fica encarregado dessas funcções o ministro da fazenda, marquez de Orovio, na sua qualidade do ministro mais antigo.

« Tem sido integralmente pagos os coupons do consolidado hespanhol que se tem apresentado em Madrid.

« Os rendimentos do thesouro publico tem ultimamente augmentado nas seguintes proporções:—rendimento do tabaco, seis milhões de duros; cobrança de loterias, tres milhões de duros; e em economias em differentes serviços, tres milhões de duros.

« O governo vai rever o regulamento e as matrizes da contribuição industrial e commercial, attendendo aos interesses do estado, e tendo em vista as reclamações dos contribuintes.

« A *Gazeta* já publicou o decreto da reforma das repartições do ministerio da fazenda, pela qual a despeza de 360.750 pesetas é reduzida a 166 mil pesetas; os empregados cujos lugares foram supprimidos serão collocados em outras repartições.

« Teem produzido bom resultado as medidas tomadas pelo governo para a cobrança do producto da venda dos bens nacionaes, que se achava em atrazo. Tem-se realisado muitos pagamentos, pois muitos dos que até agora se tinham sido remissos nesses pagamentos, pretendem fugir ás consequencias das medidas ultimamente tomadas.

« Houve um grande tumulto na povoação do Lisante contra o imposto do consumo. O povo agrupou-se em grandes massas na praça publica, pedindo que se fechasse a repartição em que se arrecadava aquelle imposto. A presença do alcaide nada impedio, e os amotinados apedrejavam a administração do consumo e a casa do alcaide, sendo este obrigado a occultar-se.

« A ordem restabeleceu-se no dia seguinte pelo apparecimento de uma força imponente da guarda civil commandada pelo chefe do districto.

« Varios negociantes projectam pedir ao governo que exija reciprocidade com relação ás pautas aduaneiras, ás differentes potencias com quem tiver de se reformar os actuaes tratados do commercio, ou de celebrar novos tratados.

« O governo hespanhol vai tambem reformar a tabella dos emolumentos consulares, e está autorisado a fazer as reformas que julgar convenientes no imposto chamado direitos reaes e de transmissão de bens.

« Os boatos sobre uma possivel mudança ministerial tem dado origem na imprensa hespanhola á larga polemica. Attribuem-se os boatos a manejos da opposição, discutindo-se todavia as mais urgentes conveniencias politicas do paiz, propondo uns a presidencia do Sr. Posada, outros a do Sr. Sagasta, e outros finalmente a formação de um governo mixto ou fusionista.

« Cada um dos partidos defende as idéas que mais lhe agrada, e, defendendo-as, ataca as dos seus contrarios: os orgãos ministeriaes porém, negam o fundamento dos boatos da crise e affirmam que differentes grupos da opposição estão inhabilitados de tomar parte no poder, ainda que o soberano julgasse conveniente mudar de conselheiros, e principalmente os centralistas e constitucionaes; pois tanto uns como outros, aceitando a monarchia de Affonso XII, e a constituição vigente, e interpretando-a na sua mais alta liberdade, estão fóra do campo legal, por terem abandonado o poder e fugido da politica militante. Estas duas fracções do partido liberal apezar de terem trabalhado a todo o transe para a sua fusão, conservam-se separadas e distinctas.

« Os centralistas dirigidos pelo Sr. Posada Herrera trabalham activamente para a eventualidade de uma mudança governamental; o regresso a Madrid do Sr. Posada, depois de uma longa ausencia da capital, não parece estranha a esta actividade politica.

« O general em chefe do exercito do norte foi autorisado pelo governo a fortificar alguns [illegible] importantes de provas de seu commando, sendo esta medida [illegible] pelos factos observados durante a insurreição carlista.

« Diz-se que D. Luiz Zorrilla [illegible] um trabalho historico em que [illegible] dam os principaes factos occorridos durante o periodo constitucional, entre os quaes figuram igualmente os que precederam a abdicação do duque de Aoste, muitos dos quaes não são do dominio publico. Este trabalho importantissimo é [illegible].

« O governo [illegible] á pretenção [illegible] ministração da igreja e hospital dos italianos em Madrid fosse [illegible] apostolica.

« Abortou a conspiração republicana que devia manifestar-se no dia 15, e que segundo parece não tinha importancia.

« Foram presas varias pessoas em Madrid e nas provincias. Não [illegible] alteração na tranquillidade publica. Entre os presos encontra-se o antigo director do jornal *La Discussion* D. Bernardo Garcia, e entre os complicados figuram unicamente paisanos, alguns dos quaes muito conhecidos como revolucionarios. Foram-lhes apprehendidos papeis que bastante os comprometem.

« Vão todos ser entregues aos tribunaes, até agora o numero de pessoas presas eleva-se a 24, e entre el es um sacerdote em cuja casa se encontraram quatro mil proclamações assignadas por uma chamada *junta revolucionaria*.

« Segundo a proclamação, os conspiradores esperavam que o movimento fosse secundado pelas provincias.

« Houve um grande incendio na estação de Alerida da linha ferrea da fronteira de Portugal a Ciudad Real. As perdas em mercadorias e material calculam-se em tres milhões de reales.

« Partio para Cuba o vapor *Affonso XII* com dous mil homens que se destinam a reforçar o exercito d'aquella colonia.

« Sahio para o Oriente a fragata hespanhola *Maria de Molina*, afim de em caso de necessidade proteger os subditos hespanhoes alli residentes.

« Chegaram a Madrid no dia 21 SS. MM. Imperiaes, tendo visitado varias cidades importantes de Hespanha, e observado os estabelecimentos e curiosidades de maior vulto.

« Por toda a parte tem tido o mais sympathico e respeitoso acolhimento. A convite de D. Affonso irão SS. MM. passar um dia á Granja.

PORTUGAL

Da Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Dentro em poucos dias estarão em Lisbôa SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil. D'aqui parece que seguirão no vapor *Orenoque* das Messageries què deve chegar de Bordeos a 8 ou 9 de setembro, ainda que já ouvi dizer que só no paquete de 13 da Mala Real Ingleza regressarão SS. MM. para a America.

« O Sr. D. Pedro II desembarcou em Barcelona no dia 18 e foi recebido pelas autoridades locaes e pelo encarregado de negocios do Brasil em Hespanha. A 21 chegou com sua augusta consorte e presume-se geralmente que chegará a Lisbôa antes que a familia real portugueza regresse do norte do reino. Se assim succeder será o ministerio quem receberá a SS. MM. Imperiaes quando aqui chegarem.

« Dizem os jornaes de Lisbôa que S. M. o Imperador e a Imperatriz do Brasil se alojarão em Lisbôa no palacio da legação brasileira á Cova da Moura. Outros affirmam que será hospedado no real palacio de Queluz.

« Amanhã deverão chegar a Lisbôa SS. MM. Imperiaes. O pessoal da legação partio para Badajoz em carruagens-salão, afim de esperarem a SS. MM. II. na estação daquella cidade

« Não se sabe porém se SS. MM. adiarão a viagem para Lisbôa, para esperarem em Madrid a visita de D. Affonso XII que está na Granja.

« S. M. el-rei D. Luiz I. e S. M. a rainha chegarão a Lisbôa no dia 28 ás 5 da tarde.

« A familia real portugueza quando regressar do norte irá para o palacio de Queluz.

« Portugal apezar de não ser muito extensa a sua industria, tem figurado dignamente a par das nações mais adiantadas, nos grandes congressos da industria universal. Paris, Londres, Vienna e Philadelphia viram este pequeno paiz apresentar desafogadamente os productos do seu trabalho ao lado dos povos mais afamados nos progressos da industria e honrarem os seus esforços com premios valiosos, que tem sido novo estimulo aos nossos fabricantes e productores.

« Agora chegou para o governo uma caixa com as medalhas e diplomas obtidos pelos expositores portuguezes na exposição de Philadelphia. Serão distribuidos nas capitaes dos districtos.

« Prepara-se por parte da commissão de soccorros ás victimas da secca no Brasil um esplendido concerto e illuminação no passeio publico do Rocio [em Lisbôa] depois da chegada de S. M. o Imperador do Brasil, sendo o producto a beneficio do cofre da mesma commissão. Parece que tocarão alli quatro das principaes bandas regimentaes. A mesma commissão está organisando igualmente um espectaculo lyrico, dramatico e concertante, que talvez se realise em D. Carlos.

« E' digna de todo o elogio a efficaz e generosa iniciativa do Sr. Dr. Pedro de Araujo Beltrão, natural da Victoria, provincia de Pernambuco, primeiro addido á legação na republica do Equador, com exercicio na legação do Brasil em Lisbôa. A subscripção solicitamente promovida por este distincto funccionario produzio entre a colonia brasileira a quantia de 2:025$250 (fortes) segundo a lista publicada em diversos jornaes de Lisbôa.

« A commissão de soccorros tem promptos a remetter já para allivio das pessoas que mais tem soffrido nas provincias do norte do Brasil com as seccas 36 contos de réis fortes.

« A subscripção segundo vi nos jornaes de hontem sobe a 37:568$ fortes.

« O Sr. Barros e Cunha ministro das obras publicas, que tinha ido ao Bussaco acompanhar S. M. a rainha, partio para o Porto, onde agora se acha aquella augusta senhora.

« O activo ministro mandou ir para o Porto todos os projectos relativos ao porto artificial de Leixões (destinado a substituir a perigosissima barra do Douro) devendo alli ter lugar uma conferencia a este respeito, porquanto o Sr. Barros e Cunha tem a peito cuidar d'esta obra.

« Assegura-se ha dias que está formada uma importante sociedade anonyma com o fundo de 10,000:000$ (fortes), tudo capital francez, a qual se propõe effectuar operações exclusivamente bancarias em Portugal, tendo a sua séde em Lisbôa.

« Os proprietarios das marinhas em Setubal resolveram elevar o preço do sal. Motivou esta resolução a escassez das colheitas e as despezas extraordinarias feitas para reparar os estragos causados nas marinhas pelos temporaes e cheias do ultimo inverno.

« Creio ter-lhes fallado n'uma das minhas anteriores da projectada companhia *Luso Africana de Commercio e Navegação*. Esta companhia terá o capital de 6,570:000$ (fortes) que será fornecido por diversas praças. D'estes, 900 são para a empreza fundadora e despezas de fundação: 1,215 para o material de navegação; e 1,800 para a colonisação, transporte de colonos, arroteamento de terrenos, etc.; 2,785 para fundo da caixa. O capital será formado por 75,000 acções de 90$, amortisaveis em 20 annos e duplicando n'elles de valor.

« A empreza fundadora já requereu ao governo 200,000 hectares de terrenos baldios na provincia d'Angola.

« E' engenhoso o systema de colonisação que a empreza se propõe. Esta obriga-se a dar passagem gratuitamente ao colono, sendo o transporte feito por grupos de 150 individuos. A companhia entregará, logo depois da chegada, a cada grupo um lote de 3,000 hectares de terrenos incultos e os 150 colonos, sustentados pela empreza, encetarão em commum o arroteamento desses terrenos. O producto deste trabalho será dividido, metade pelos colonos e metade pela companhia. Apenas arroteados e postos em cultura regular 600, sobre os 3,000 hectares, proceder-se-ha á repartição d'estes hectares em 150 lotes de 20 hectares, dos quaes 4 já arroteados e 16 por explicrar, devendo os 4 ter sido destinados a cultura tal que permitta que, no fim de 3 mezes o producto, bem como o da caça e pesca, bastem para a sustentação do colono.

« A companhia cederá então, a titulo de renda, 20 hectares a cada colono.

« Ao mesmo tempo receberá este tambem gratuitamente: uma barraca d'abrigo e mobilias, sementes e as instrucções necessarias para proseguir o arroteamento do [illegible], o gado e aves necessarias para o [illegible] sustentação e cria; provisões, ou [illegible] para 3 mezes. Cada colono fica obrigado a proseguir no arroteamento do seu lote, á razão de 4 hectares pelo menos em cada anno, de sorte que, no fim de 5 annos, todo o lote de 20 hectares esteja em completo estado de cultura regular.

« O preço porque a companhia cede a cada colono esta porção de terreno é fixado em 120$ por hectare, comprehendendo-se n'este preço só o valor do terreno, mas tambem o reembolso de todas as quantias que a companhia despende com cada colono. Este preço será pago pela fórma seguinte;—Do 1.º ao 5.º anno nada pagará o colono. De 6.º ao 25.º pagará uma annuidade de 6$ por hectare, e em prestações mensaes de duodecimas partes dessas annuidades

« Realisado o pagamento da vigesima annuidade, o colono ficará inteiramente senhor d'essa propriedade.

« Chegou a Lisboa o conselheiro Mendes Leal, nosso ministro em Paris. Traz numerosos documentos (segundo ouvi) para se defender das accusações que uma parte da imprensa que defende o ministerio, lhe tem feito a pretexto das suppostas promessas que se diz ter feito aos portadores de titulos do chamado emprestimo de D. Miguel. O Sr. Mendes Leal já teve uma demorada conferencia com o marquez d'Avila e Bolama, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, e parece que o convenceu de que os taes articulistas da *Gazette Finadcière* de Paris, queriam especular para qualquer dos lados, ou como fautores do recente emprestimo portuguez, ou como orgãos de certos despeitos, menoscabando o credito do governo de Portugal, tudo por interesses mesquinhos e meramente pessoaes.

« Por esta occasião cumpre-me asseverar-lhes sobre informações que reputo fidedignas, e pelo conhecimento que tenho do caracter probo e honestidade inconcussa do Sr. Mendes Leal que em Paris sempre foi objecto este nosso embaixador, de todas as attenções e sympathias.

« Que o proprio Imperador do Brasil lhe deu alli repetidos e irrecusaveis testemunhos publicos de estima e affeição pessoal. Que a colonia portugueza encontrou sempre nas salas do nosso ministro o mais cordial acolhimento. Que a seriedade do seu caracter não lhe consentiria jamais avançar promessas o i dar esperanças a quaesquer especuladores, fossem elles quaes fossem, na ausencia de instrucções especiaes para o fazer.

« E finalmente que o partido *regenerador*, segundo se assevera, quando um dia voltar ao poder, não deixará de convidar o Sr. Mendes Leal para fazer parte da administração do paiz, sendo mais que provavel que antes disso o Sr. Mendes Leal volte a occupar o seu posto diplomatico, completamente justificado perante o gabinete actual, dos actos e omissões de que tem sido injustamente accusado pelas folhas *reformistas*. Esta é que é a verdade.

« Dentro de algumas semanas regressará o Sr. Fontes á Lisbôa, da digressão que tem feito pela Europa. Parte dos seus affeiçoados pretende fazer uma recepção estrondosa á chegada; outra parte é de opinião que a demonstração se limite a irem esperar o nobre estadista *á gare* do caminho de ferro, mas em grande numero. Em todo o caso o Sr. Fontes, pela energia do seu caracter, pelo vigor do seu talento e pelos verdadeiros dotes de homem de estado, que possue, tem sido alvo de mil provas de deferencia em todas as nações que tem visitado, e tem no paiz muitos amigos sinceros, que não deixarão por certo de manifestar-lhe a devida consideração quando voltar a Portugal.

« O governo acaba de dotar a Sociedade de Geographia com o subsidio annual de 600$.

« Trabalha-se já para ir preparando as proximas eleições municipaes que devem ter lugar em todo o reino para o mez de novembro.

« Continúa a suppor-se que as côrtes serão dissolvidas pouco depois da sua abertura. E' evidente que a politica, ou antes os politicos, tenham grande interesse em preparar o terreno, influindo o mais que poderem, a seu sabor, nas proximas eleições municipaes.

« Sobre a syndicancia concernente ao procedimento reprehensivel de grande numero de praças da guarda municipal de Lisbôa á porta do Passeio Publico ainda nada surdio, e quando são interpelladas a este respeito as folhas ministeriaes dizem que o inquerito acha-se feito ha muito tempo, e que foi logo remettido para o poder judicial, em cujos tramites se não deve intrometter o poder executivo, pois o governo não póde ser juiz e parte ao mesmo tempo. Seja assim; mas a demora do poder judicial em promover este processo é que escandalisa, pois a opinião publica ficou indignada, e a satisfação que se pretendeu dar-lhe com a demissão do governador civil de Lisbôa, com a dissolução da camara municipal e com a suspensão do commissario geral de policia é insufficiente e mostra que não houve força moral para o mais que restava fazer.

« Houve ha pouco mais de oito dias um duello entre o Sr. Antonio Candido Gonçalves Crespo, cavalheiro oriundo do Brasil, casado com a Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, e o Sr. Estanisláo Moreno y Fernandez, que é um dos redactores ou collaboradores do jornal realista a *Nação*.

« A esposa do Sr. Crespo é, como creio que sabem, uma escriptora aprimorada. Além de varias obras suas que estão publicadas, não são menos dignos de geral apreço os folhetins que firma com o pseudonymo de *Valentina de Lucena*. Ora um destes seus folhetins, se bem me recordo, fazia certas apreciações acerca da peregrinação portugueza á Roma, e a *Nação* encarregou-se de responder-lhe; mas parece de um modo pessoal e um tanto offensivo para quem o escreveu. O certo é que houve explicações trocadas, mas não foram de tal ordem que se evitasse o desafio, como se deduz da seguinte carta ou declaração assignada e publicada nos jornaes pelos cavalheiros que serviram de testemunhas aos contendores no campo da honra.

« Nós abaixo assignados, encarregados pelos Exms. Srs. Antonio Candido Gonçalves Crespo e Estanisláo Moreno y Fernandez, de tratarmos a pendencia entre os dous levantada, em consequencia de um artigo do jornal *A Nação* de 7 do corrente, cuja responsabilidade tomou o Sr. Estanisláo Moreno, em resposta a um folhetim do *Diario Popular* de 6 de junho proximo passado, cuja responsabilidade tomou o Sr. Gonçalves Crespo, não tendo podido harmonisal-os, depois de empregados todos os meios ao nosso alcance, o que levou a questão ao unico terreno possivel nestes casos, declarâmos para todos os effeitos, que reputamos salva a dignidade destes cavalheiros, depois deste acto, terminado pelo ferimento do Exm. Antonio Candido Gonçalves Crespo, o que impossibilitou de continuar. Lisbôa, 14 de agosto de 1877.—Por parte do Exm. Gonçalves Crespo.—*Antonio Vasco de Mello.—Christovão Ayres de Magalhães Sepulveda.*—Por parte do Exm. Estanisláo Moreno.—*Elysiario Dias.—Jorje de Cabedo e Vasconcellos.* »

« Assignou-se a escriptura da sociedade anonyma de responsabilidade limitada com o titulo de *Correspondencia Geral Portugueza*, de que é director gerente o Sr. Carlos Lisbôa, e secretario o Sr. Pedro Euzebio Leite. São membros do conselho fiscal os Srs. Antonio de Serpa Pimentel, Visconde da Arriaga, Ferreira de Mesquita, Visconde da Silva Monteiro, Mojer e outros conspicuos cavalheiros de cujos nomes agora me não recordo. Esta empreza tem por fim a troca de noticias politicas litterarias e relações commerciaes entre diversos paizes, por meio de informações fidedignas. Em cada paiz estrangeiro ha um certo numero de jornaes, mediante assignatura recebem as communicações da *Correspondencia Geral Portugueza*. Por sua parte a correspondencia tem agentes dignos de confiança em diversas capitaes e praças de quem diariamente recebe as noticias e informações que transmitte ás nossas praças e aos jornaes portuguezes, mediante assignatura, ou ajustes especiaes.

« Annunciam algumas folhas estrangeiras que o Sr. D. Miguel de Bragança, filho do ex-infante D. Miguel casará a 15 de outubro em Ratisbona com a princeza Maria Isabel de Thun e Taxis, que descende do fundador do serviço de correios e postas na Allemanha, e ao filho do qual Carlos V concedeu o titulo de director geral de correios da Allemanha, cargo que o imperador Maximiliano II constituio em morgado naquella familia em 1574.

« O titulo de principes foi concedido pelo imperador Leopoldo ao primogenito da familia Taxis, para lhe recompensar a dedicação á casa da Austria.

« A familia Taxis é riquissima e as indemnisações que tem recebido a troco do monopolio do correio, juntas aos seus dominios na Suabia, Behemia e Baviera, produzem um rendimento superior a 360 contos de réis.

« O *Diario do Governo* publicou a 21 as mensagens que a camara municipal e a junta geral do districto de Villa-Real dirigiram a S. M. el-rei o Sr. D. Luiz por occasião de sua estada em Vidago.

« Foi publicada a lista dos peregrinos portuguezes que ultimamente foram a Roma.

« Projecta-se na ilha de S. Miguel [Açores] uma empreza para exportação de laranja para os Estados-Unidos da America.

« Terminaram em Lisboa, Porto e Coimbra os exames de instrucção secundaria de rapazes e de meninas. Ainda não foi publicada a respectiva estatistica. Os de Lisboa acabaram hontem.

« Verificou-se o lançamento do primeiro tramo da ponte sobre o Tejo em frente de Santarem. Em seguida ao lançamento do tramo, que se realisou com a maior facilidade, as pessoas que assistiram a este acto, passaram ao sul do Tejo, onde estava preparado um lindo *chalet* para se servir o *lunch* aos convidados. Houve muitos brindes. O primeiro foi levantado pelo Sr. Margioch: (secretario geral do ministerio das obras publicas] a companhia constructora pela maneira digna como esta cumpria os trabalhos de que se encarregou. Agradeceu em francez, em nome da companhia o Sr. Cassaux, engenheiro da obra e que foi o constructor da ponte sobre o Tejo em Abrantes.

« O Sr. José Ferreira da Cunha e Souza, governador civil de Santarem, brindou pela familia real portugueza, sendo este brinde correspondido com enthusiasmo. Houve muitos outros brindes.

« Casou a Sra. D. Mariana Zarco da Camara, irmã do conde da Ribeira com o Sr. Manoel de Castro, da casa do Côvo. Foram madrinhas as Sras. marqueza de Cezimbra e condessa da Ribeira e padrinhos os Srs. D. Manoel Niza e Gaspar de Castro.

« Os nossos fundos ficaram no dia 20 em Londres a 50 3/8 e 50 5/8; os hespanhoes a 11 5/8 e os inglezes a 95 3/8. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Alcoforado Junior, Gervasio Campello, Virgilio Coelho, Uchôa Cavalcante, Moreira Alves, Reis e Silva, Lacerda, Barros Guimarães, Gaspar de Drummond, Menelio Pinto, Medeiros, Soares, Moraes Silva, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Nascimento Portella, Pinto Pessôa, Leonel, Olympio Marques, Herculano Bandeira, Chacon, Amaral e Henrique Marques; faltando os Srs. João Alfredo, Ignacio Joaquim, Aguiar, Corrêa de Araujo, Pedro Affonso, Manoel Arthur, Cunha de Figueiredo, Graciliano Baptista, Tito de Barros, Cunha Cavalcante, Firmino de Novaes, Attico Leite, Siqueira Campos e Alipio Costa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

São lidas e ficam sobre a mesa as redacções dos projectos n. 86 e do additivo ao de n. 7, ambos deste anno.

São sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 57 de 1876, 7, 32, 51 e 68 deste anno, as quaes haviam ficado sobre a mesa na sessão anterior.

ORDEM DO DIA

1.ª parte

São sem debate approvados em 1ª discussão para passarem á 2ª os seguintes projectos deste anno;

N. 88, reformando o regimento interno da assembléa. E' dispensado o interstício a requerimento do Sr. Moreira Alves;

N. 94, mandando continuar em vigor durante o exercicio de 1877 a 1878 o orçamento de 1876 a 1877. E' tambem dispensado o interstício a requerimento do Sr. Gervasio Campello.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 24 deste anno, suspendendo a cobrança das annuidades dos apparelhos da companhia *Recife Drainage*, em que não houver agua ou esta não fôr sufficiente.

O Sr. Joaquim de Mello Rego justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão:

« Requeiro o adiamento por dous dias.—*J. de Mello Rego.* »

Encerrado o debate, é approvado o requerimento, e fica adiada a discussão do projecto.

E' sem debate approvado em 1ª discussão para passar á 2ª, o projecto n. 77 de 1876, approvando o regimento interno da camara municipal do Recife, A requerimento do Sr Ratis e Silva é dispensado o interstício.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 49 de 1876, approvando com algumas emendas o regulamento do mercado publico desta cidade.

O Sr. Gervasio Campello faz algumas considerações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

2ª parte

Procedendo-se á votação adiada das emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 44 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878.

E' approvada a emenda n. 1, menos a primeira parte do additivo que autorisa o presidente da provincia a mandar deduzir 5 % dos vencimentos dos funccionarios provinciaes, sendo approvada somente a parte que diz respeito ao subsidio dos deputados.

O Sr. Uchoa Cavalcante declara que votou a favor do referido additivo.

E' tambem rejeitado o additivo referente ao resgate das apolices emittidas para o pagamento das obras de calçamento desta cidade.

São depois approvadas as emendas de ns. 4, 9 [2ª parte], 14, 15, 17, 20, 25 (1ª parte), 31, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 51, 58, 59 (2ª parte), 60, 61, 62, 63, 65, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 79, 85, 86 e 87.

Foram rejeitadas as de ns. 2, 3, 6, 7, 8, 9 (1ª parte), 10, 11, 12, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 42, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 59 (1ª parte), 66, 67, 69, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 89, 91 e 92.

Haviam sido retiradas pelos seus autores as emendas de ns. 13, 54 e 64.

Ficaram adiadas as de ns. 35, 37 e 80, e prejudicadas as de ns. 5, 25 (2ª parte), 26, 73, 84 e 90.

O Sr. Uchôa Cavalcante declarou ter tambem votado a favor da emenda n. 56.

Assembléa recusou a votação nominal requerida pelo Sr. Gervasio Campello para a de n. 30, e pelo Sr. Marques da Silva para as de ns. 74 e 76.

Foram votadas nominalmente as emendas de ns. 2, 10 e 32 a requerimento do Sr. Moreira Alves, e 3 a requerimento do Sr. Gervasio Campello.

Votaram a favor da de n. 2 os Srs. Pinto Pessoa, Gervasio Campello, Herculano Bandeira, Soares, Alcoforado Junior, Lacerda, Moreira Alves, Manoel do Rego, Menelio Pinto e Marques da Silva, ao todo 10; e contra os Srs. Moraes e Silva, Uchoa Cavalcante, H. Chacon, Reis e Silva, Medeiros, Gaspar de Drummond, Henrique Marques, Amaral, Barros Guimarães, J. de Mello Rego, Leonel de Alencar, Goes Cavalcante, Ratis e Silva e Virgilio Coelho, ao todo 14.

Votaram a favor da de n. 3 os Srs. H. Chacon, Pinto Pessoa, Gervasio Campello, Henrique Marques, Lacerda, Moreira Alves, Manoel do Rego, ao todo 7; e contra os Srs. Moraes e Silva, Uchôa Cavalcante, Reis e Silva, Medeiros, Gaspar de Drummond, Herculano Bandeira, Amaral, Soares, Barros Guimarães, J. de Mello Rego, Leonel de Alencar, Alcoforado Junior, Goes Cavalcante, Menelio Pinto, Marques da Silva, Ratis e Silva e Virgilio Coelho, ao todo 17.

Votaram a favor da de n. 10 os Srs. Medeiros, Pinto Pessoa, Gervasio Campello, Henrique Marques, Herculano Bandeira, Soares, Leonel de Alencar, Moreira Alves, Menelio Pinto e Manoel do Rego, ao todo 10; e contra os Srs. Moraes e Silva, Uchôa Cavalcante, H. Chacon, Reis e Silva, Gaspar de Drummond, Amaral, Barros Guimarães, J. de Mello Rego, Alcoforado Junior, Góes Cavalcante, Lacerda, Marques da Silva, Ratis e Silva e Virgilio Coelho, ao todo 14.

Finalmente votaram a favor da de n. 32 os Srs. Pinto Pessoa, Gervasio Campello, Herculano Bandeira, Soares, Alcoforado Junior, Lacerda, Manoel do Rego, Menelio Pinto, Marques da Silva e Moreira Alves, ao todo 10; e contra os Srs. Moraes e Silva, H. Chacon, Uchôa Cavalcante, Reis e Silva, Medeiros, Gaspar de Drummond, Henrique Marques, Amaral, Barros Guimarães, J. de Mello Rego, Leonel de Alencar, Góes Cavalcante, Ratis e Silva e Virgilio Coelho, ao todo 14.

Depois de ter-se procedido á votação da emenda n. 91, o Sr. Pinto Pessoa, tendo obtido a palavra, pela ordem, fez ver que havia na casa somente 20 Srs. deputados, inclusive o Sr. Alcoforado Junior, pelo que lhe parecia não se poder proceder á votação, porquanto o mesmo senhor tinha declarado não votar relativamente a emendas, que versassem sobre a companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

O Sr. Presidente declarou que em vista do regimento, não podia obrigar o Sr. Alcoforado Junior a não tomar parte na votação, desde que o nobre deputado entendesse que devia fazel-o.

Indo proceder-se á votação da emenda de n. 93, o Sr. Pinto Pessoa, obtendo a palavra, pela ordem, diz que, tendo o Sr. Alcoforado Junior tomado parte na votação da emenda n. 92, quando deixou de fazel-o em relação a outras emendas relativas á companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, tem elle agora motivos particulares para não votar sobre a emenda n. 93, e declara, portanto, não tomar parte na respectiva votação.

O Sr. Presidente lê o art. 145 do regimento, que diz:

« Nenhum deputado presente póde recusar-se de votar; salvo, primeiro, por não ter assistido ao debate; segundo, por se tratar de caso proprio, em que seja inhibido de votar, e neste caso deixará de assistir a discussão »; e observa que lhe parece que o nobre deputado não se acha comprehendido em nenhum destes dous casos.

O Sr. Pinto Pessoa insiste em declarar que tem motivos particulares, de consciencia, para não tomar parte na votação da emenda de que se trata, e retira-se do salão.

Não havendo mais numero para continuar a votação, fica esta adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de dar a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 2ª discussão dos projectos ns. 88 e 94 deste anno e 77 de 1876.

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Virgilio Coelho, Alcoforado Junior, Barros Guimarães, Lacerda, Uchôa Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Pinto Pessoa, Góes Cavalcante, Reis e Silva, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, Leonel, Menelio Pinto, Moraes e Silva, Gervasio Campello, Olympio Marques, Chacon, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Moreira Alves, Medeiros, Henrique Marques e Soares, faltando os Srs. João Alfredo, Pedro Affonso, Manoel Arthur, Ignacio Joaquim, Correia de Araujo, Aguiar, Tito de Barros, Amaral, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Graciliano Baptista, Attico Leite, Alipio Costa, Cunha de Figueirêdo e Siqueira Campos, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo o requerimento de D. Altina Poppe da Silva Lopes, com a informação da camara municipal do Recife.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de hoje, prorogar até o dia 30 do corrente a actual sessão da assembléa.—Inteirada.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte parecer:

« A commissão de fazenda e orçamento, tendo examinado a pretenção de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, e apreciado devidamente o que expoz o Dr. procurador fiscal na sua informação, é de parecer que a petição junta seja remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para decidir como for de direito. Sala das commissões, 23 de junho de 1877.—*J. de Mello Rego.—Gaspar de Drummond.—Góes Cavalcante.* »

São approvadas sem debate as redacções do projecto n. 86 e do additivo ao de n. 7, ambos deste anno, as quaes haviam ficado sobre a mesa na sessão anterior.

ORDEM DO DIA

Continúa a votação das emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 44 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878.

São rejeitadas as emendas ns. 93 e 94, tendo sido negada sobre a primeira a votação nominal, requerida pelo Sr. Marques da Silva.

O Sr. Alcoforado Junior retirou-se do salão quando se votou a emenda relativa á companhia da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Depois de uma pequena questão de ordem, em que oraram os Srs. Gervasio Campello, Góes Cavalcante, J. de Mello Rego e Uchôa Cavalcante, é approvada a emenda n. 95, e procedendo-se á votação por partes, é approvado o projecto n. 26 deste anno com todas as emendas offerecidas.

Não foi concedida pela assembléa a votação nominal, requerida pelo Sr. Pinto Pessoa, sobre o art. 1º do projecto n. 42 deste anno, offerecido tambem como emenda a esse de n. 26.

São, finalmente, approvadas as emendas de ns. 35 e 80, que haviam ficado adiadas, e considera-se prejudicada a de n. 37.

Todas as emendas approvadas ficam, na forma do regimento, sujeitas a uma 2ª discussão, adiando-se a adopção do projecto.

São successivamente approvados sem debate em 2ª discussão todos os artigos do projecto n. 88 deste anno, reformando o regimento interno da assembléa.

E' dispensado o interstício a requerimento do Sr. Uchôa Cavalcante.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 93 do corrente anno, concedendo uma loteria para a matriz de N. S. do O' de Ipojuca.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Igual favor em beneficio das obras da capella do cemiterio de Olinda.—*Ratis e Silva.* »

« Fica concedida uma loteria de 120:000$ á igreja da Santa Cruz do povoado de Tres Ladeiras, freguezia de Iguarassú.—*G. Campello.* »

Encerrado o debate e procedendo-se á votação, é approvado o projecto com as duas emendas para passarem á 3ª discussão.

E' dispensado o interstício a requerimento do Sr. Uchoa Cavalcante.

Continua a 3ª discussão do projecto n. 40 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder uma indemnisação aos artistas encarregados da construcção da escola modelo pelas obras que demais fizeram, com as emendas approvadas na 2ª e a offerecida nesta.

E' mais lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao additivo do Sr. Alipio Costa, accrescente-se—e a Joaquim Nicoláo Ferreira, do imposto relativo ao exercicio de 1874 a 1875—*Goes Cavalcante.* »

Encerrado o debate e procedendo-se á votação, são approvadas as duas emendas, que ficam dependentes de uma 2ª discussão, adiando-se a adopção do projecto.

E' sem debate approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 18 deste anno, equiparando a importancia da matricula dos alumnos externos do gymnasio provincial á que pagam os alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito, sendo rejeitada a emenda offerecida.

Entra, finalmente, em unica discussão o projecto n. 69 deste anno, approvando as posturas da camara municipal de Ouricury.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia seguinte a continuação da antecedente, e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e [illegible]

colorado Junior, Uchôa Cavalcante, Gervasio Campello, Reis e Silva, Barros Guimarães, Pereira Alves, Medeiros, Joaquim de Mello Rego, Moraes e Silva, Lacerda, Herculano Bandeira, Leonel, Manoel do Rego, Henrique Marques, Chacon, Soares, Goes Cavalcante, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Pinto Pessoa, Olympio Marques e Menelio Pinto, faltando os Srs. João Alfredo, Ignacio Joaquim, Aguiar, Correia de Araujo, Pedro Affonso, Manoel Arthur, Cunha Figueiredo, Tito de Barros, Graciliano Baptista, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Siqueira Campos, Alipio Costa, Amaral, Attico Leite e Virgilio Coelho, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo por copia a proposta do delegado litterario de Flores, conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, transmittindo o officio da camara municipal de Bezerros, pedindo esclarecimentos sobre o art. 34 da lei n. 1,131 de 30 de abril de 1874.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo a consulta feita por Manoel dos Santos Bezerra Leite e a informação da camara municipal da villa do Bonito, sobre a mesma consulta.—A' commissão de negocios de camaras.

ORDEM DO DIA

1ª parte

Entra em 3ª discussão o projecto n. 88 deste anno, reformando o regimento interno da assembléa.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas e requerimento:

« Art. 135 Substitua-se por este:—Todas as questões de ordem, que occorrerem durante a sessão de cada dia, serão decedidas pelo presidente. Se qualquer deputado não se conformar com a decisão, poderá na sessão seguinte, requerer para que a casa por deliberação sua a confirme ou estabeleça a regra a seguir-se.

« O 3º additivo substitua-se por este:—Os projectos de lei do orçamento provincial ou municipal não conterão disposições estranhas á materia de receita e despeza, e as providencias fiscaes, regularisação de serviços, operações de creditos e autorisação sobre a reforma de repartições, continuação de obras publicas, e destinadas a misteres de interesse provincial, que entendam com a receita e despeza. Tambem não conterão disposições relativas a abates, moratorias, indemnisações e remissão de dividas.

« O 4º additivo substitua-se por este:— Na discussão dos referidos projectos não se admittirão emendas que não tenham relação com a receita e despeza e sobre as materias de que trata o final do artigo antecedente, os quaes só podem ser iniciados em projecto separado.

« O additivo ao art. 165 substitua-se por este: —Se dentro de 30 dias da data da installação da assembléa, não tiver sido remettido pelo presidente da provincia o orçamento sobre que deve ser fixada a despeza e receita, os demais documentos precisos para a commissão de fazenda e orçamento organisar o seu projecto, tomará ella por base a lei do orçamento ultimo. Se passados 15 dias não apresentar o referido projecto, a mesa mandará imprimir em avulso e distribuir pelos deputados a lei indicada, dando-a para a ordem do dia, e pondo-a em discussão para ser convenientemente alterada e votada como projecto.

« Substitutivo do art. 19. Substitua-se—da commissão de policia até o fim, pelo seguinte: —Commissão de policia ou de qualquer deputado. A mesma commissão estabelecerá em regulamento os deveres e attribuições de todos os ditos empregados.—S. R.—*J. de Mello Rego.* »

« Supprima-se o art. 191 do regulamento e a emenda apresentada ao mesmo.

« Supprima-se o artigo additivo ao art. 190.

« Do substitutivo ao art. 190, supprima-se a palavra—*Suspensos.*

« Ao art. 194 do regimento, accrescente-se: —de modo que não se façam no mesmo dia mais de duas discussões.

« Depois do art. 135 do regimento, accrescente-se:—Artigo.—Nenhum artigo do regimento será mudado ou alterado sem preceder indicação, sobre a qual haja parecer ou commissão de policia, devendo passar pelos tramites dos projectos de lei.

« Junte-se ao regimento o additivo de 10 de março de 1839.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Depois do art. 62, accrescente-se: artigo... no fim da sessão legislativa serão registrados em livros proprios, os projectos, indicações, requerimentos, pareceres de commissões e emendas de que fizerem menção as actas. Os annaes da assembléa serão distribuidos pelos deputados, logo que estiverem impressos e brochados, no principio de cada sessão annual; a mesa fará distribuir uma synopse impressa dos projectos e mais assumptos decididos na sessão anterior, bem como dos que estiverem pendentes de resolução da assembléa ou affectos ás suas commissões.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Requeiro que seja adiada a discussão até que sejam impressas as emendas no jornal da casa.—*J. Moreira Alves.* »

Encerrado o debate e procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, ficando adiada a discussão.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 93 deste anno, concedendo uma loteria para a matriz de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Uma loteria para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Bezerros.—*Marques da Silva.* »

« Mais uma loteria para a igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe. »

Encerrado o debate e procedendo-se á votação, são approvadas ambas as emendas apresentadas, que teem de ser submettidas a uma 2ª discussão, ficando adiada a adopção do projecto.

O Sr. Presidente lembra á assembléa a necessidade de serem discutidas e votadas as emendas approvadas na 3ª discussão do orçamento provincial, e que embora essas emendas não tenham ainda sido publicadas, as vai submetter á 2ª discussão.

Oram pela ordem os Srs. Gervasio Campello e Goes Cavalcante.

2ª parte

Entram em 2ª discussão as emendas approvadas na 3ª do projecto n. 44 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878.

O Sr. Gervasio Campello e Gaspar de Drummond:— (Não devolveram seus discursos).

(Continúa.)

Erratas.

No discurso do Sr. Uchôa Cavalcante, publicado no *Diario* de 4 do corrente, entre os trabalhos da assembléa provincial, sessão de 21 de junho, encontram-se os seguintes enganos que devem ser corrigidos:

Pagina 2.ª, columna, 1.ª, linha 7, em lugar de—o qual—lêa-se—a qual.

Linha 10, em lugar de —demasiado— lêa-se —demasiada.

Linha 11, em lugar de —succedido— lêa-se —excedido.

Columna 2.ª, linha 140, em lugar de —attentaria—lêa-se —attentaria.

Columna 4ª, linha 164, em lugar de —25:000 bilhetes— lêa-se —25:000 libras.

Linha 169, em lugar de —5:000 bilhetes— diga-se —5:000 libras.

REVISTA DIARIA

Leis não sanccionadas—Consta-nos que deixaram de ser sanccionadas, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, as seguintes resoluções da assembléa legislativa:

A que creou um districto de paz no povoado da Preguiça, na comarca de Palmares.

A que autorisou a restituição da quantia de 2:245$000, proveniente do imposto sobre casa de vender polvora, recolhido ao thesouro provincial pelo Sr. barão de Bemfica.

A que relevou Marcellino & C. e José Velloso Gomes, do imposto por casa de vender escravos.

A que mandou regular a aposentadoria do ex-segundo escripturario do thesouro provincial, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, pela lei n. 1,114.

A que relevou Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante do muro de encosto da ponte do Tabyba, da multa em que incorreu.

A que mandou suspender, verificadas certas condições, a cobrança e pagamento das annuidades que o thesouro provincial faz á companhia Recife Drainage dos apparelhos de limpeza desta cidade.

A que fez distribuir e dividir os seis por cento, deduzidos da arrecadação do sello de heranças e legados em vinte e quatro quotas entre o juiz, o procurador dos feitos, o solicitador, o escrivão e os partidores.

A que determinou que pertencessem ao termo de Gamelleira, da comarca da Escada, cinco engenhos do termo de Palmares.

A'que desmembrou, da freguezia de Garanhuns, os districtos de Correntes e Palmeira, para formarem a freguezia denominada—Correntes.

A que alterou os limites da freguezia da Gloria do Goytá.

A que mandou pertencer o territorio comprehendido pelo povoado *Macacos*, da freguezia de S. Lourenço, á do Poço da Panella.

A que actorisou o emprestimo até a quantia de mil contos de réis, em apolices da divida publica, aos agricultores desta provincia.

A que alterou a legislação relativa á instrucção publica.

Colonia orphanologica Isabel — Por deliberação da presidencia da provincia, de 18 de agosto, vão ser admittidos nesse estabelecimento, como alumnos gratuitos, os menores: José Pedro Jacques, e Eloy, filho do finado bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.

Aprendizes artifices—Por deliberação da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi mandado admittir na vaga existente na companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, o menor Aureolino Lellis dos Santos.

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo municipal e de orphãos do termo de Floresta, 11 de agosto de 1877. — Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento do officio circular de 15 do mez findo, em que V. Exc. exige informações a respeito da secca, e das providencias que se devam ainda tomar, passo a ministrar a V. Exc. as informações exigidas.

« A secca, Exm. Sr., continúa a flagellar a população deste termo, que se vê balda de recursos, por não ter, até esta data, chovido. A colheita de legumes, e de quaesquer outros productos de lavoura perdeu-se, excepto a de legumes em a margem do rio S. Francisco, mas esta não é tal, que chegue para sustentar a população do termo. Diariamente chegam a esta villa retirantes vindos não só de outras provincias, como dos termos visinhos desta, dos quaes uns seguem para Tacaratú, outros para Matta-Grande, e outros finalmente se conservam nesta villa, alimentados pela commissão, com os recursos para esse fim destinados, sendo tambem soccorrida a classe desvalida do termo. Aquelles que vão para Tacaratú e Matta-Grande, ordinariamente se demoram alguns dias nesta villa, recebendo alimentos dados pela commissão.

« Do diminuto trabalho que offereço á apreciação de V. Exc., terá V. Exc. occasião de saber qual o numero de familias e de pessoas, quér de retirantes, quér da classe desvalida deste termo que, a contar de 23 de junho até o ultimo de julho, foram alimentadas com os soccorros enviados pelo governo, e bem assim qual o daquellas que continuam a ser sustentadas, e finalmente os lugares d'onde são. Mas em vista do mal que afflige a classe indigente deste e de outros termos, julgo conveniente continuar-se a soccorrel-a, afim de evitar-se consequencias desagradaveis, e então penso que dar-se alimentos e não dar-se occupação, será mal para elles, isto é, indigentes e retirante, e para o termo, portanto uma boa providencia talvez seja empregal-os em obras taes como matriz, cemiterio e cadeia, como acontece em outros lugares, porque além de não ficarem ociosos, lucrarão o necessario para conservação da existencia e não andarão commettendo attentados, e esta providencia já submetti ao conhecimento de V. Exc., como meio indirecto.

« Estas são, Exm. Sr., as informações que posso prestar, assim como a providencia que posso propôr em cumprimento do officio circular alludido. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. — O juiz municipal e de orphãos, *Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.* »

PROVINCIAS	LUGARES	Numero de familias	Numero de pessoas	Num. de familias que foram para outros lugares	Num. de pessoas que foram para outros lugares	N. de F. que continuaram a receber alimentos	N. de P. que continuaram a receber alimentos
Parahyba	Piancó	68	380	52	310	16	70
	Souza	27	146	24	125	3	21
	Teixeira	1	7	1	7		
	Cajazeira	2	13	2	13		
	Pombal	1	12	1	12		
Ceará	Icó	3	17	3	17		
	Jardim	2	9	2	9		
	Inhamuns	2	12	2	12		
Pernambuco	Villa-Bella	30	124	26	114	4	10
	Flores	9	32	9	32		
	Salgueiro	8	42	6	33	2	9
	Floresta	253	1289			253	1289
	Somma	406	2083	128	684	278	1399

Observação

Os retirantes que chegaram a este termo mas que nelle não ficaram, uns foram para Tacaratú e outros para Matta-Grande.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Quadrilha de ladrões—Pelo subdelegado do districto de Belém foram capturados: João, escravo de Nicoláo de tal, Aquilino Antonio Manoel da Conceição e Manoel José de Lima, membros da quadrilha de ladrões que infesta a cidade do Recife e seus arrabaldes.

Roubo e captura — Tendo o Sr. Manoel Francisco dos Santos, morador á rua Duque de Caxias, na freguezia de Santo Antonio, cerca de 9 horas da noite de 3 do corrente, verificado que um individuo lhe roubara de casa a quantia de 1:400$000 em dinheiro, procurou os guardas civicos ns. 51 e 109, que faziam o serviço da ronda nessa, e narrou-lhes o occorrido, e dando-lhes os signaes do ladrão, pedio que o auxiliassem na captura do criminoso.

Parecendo aos guardas civicos combinarem os signaes dados, com os de um individuo que momentos antes seguira para os Afogados n'um dos carros da companhia Ferro Carril, para alli seguiram n'um carro, acompanhados por Santos; e, lá chegando, deram sciencia do occorrido ao respectivo subdelegado, que immediatamente se poz em campo, com tanta felicidade, que pouco depois prendeu a Manoel Marques da Silva, em cujo poder encontrou toda a quantia roubada.

Safra de assucar — Do nosso amigo e acreditado negociante de nossa praça, o Sr. Theodoro Christiansen, recebemos o seguinte, que apressamo-nos em publicar:

«ASSUCAR.—As ultimas noticias, vindas hoje pelo vapor *Gironde*, não são favoraveis para os preços d'este nosso principal artigo de exportação.

« De todas as partes da Europa, aonde se cultiva a beterraba, escrevem que a mudança atmospherica foi tão rapida e tão favoravel ao desenvolvimento das raizes da beterraba, que todos nutrem a esperança de ver grande augmento no rendimento da safra vindoura contra a do anno passado.

« Uma das primeiras autoridades na estatistica assucareira, o Sr. Licht, de Magdeburgo, já calculou approximadamente as safras dos differentes paizes, conforme a tabella seguinte, cuja exactidão (se aliás se pode avaliar exactamente n'um caso d'estes). foi confirmada na França:

« Conforme á avaliação desse senhor, esperam-se os seguintes resultados em toneladas:

	1877/78	contra	1876/77
Allemanha	375,000		285,000
França	335,000		235,000
Russia	250,000		250,000
Austria	245,000		155.000
Belgica	50,000		45,000
Hollanda	25,000		25,000
Total	1.270,000		995,000

mostrando por conseguinte um augmento de 275,000 toneladas ou cerca de 30 % na producção européa.

« E' de suppor que nas Antilhas, Cuba, etc., em consequencia dos bons preços obtidos durante a safra passada, se tenha plantado muito; todavia faltam ainda noticias exactas da safra vindoura.

« Escrevem que, tanto na Austria, como na Russia, vai se augmentar consideravelmente a plantação, em consequencia do *premio de exportação*, que os respectivos governos concedem aos agricultores; e ultimamente tem se discutido e reclamado na imprensa franceza igualmente o *augmento* no *premio de exportação.*

« A' vista destas noticias, é de lamentar que os nossos laboriosos agricultores, em lugar de obterem altos preços pelos fructos do seu suor, ver-se-hão obrigados a satisfazerem-se com resultado mais modico, diminuido porém ainda pelo novo imposto de 1 1/2 % desde o 1º de outubro proximo vindouro. Recife, 4 de setembro de 1877.—*Theodoro Christianse.* »

Anniversario—Por ser hontem o dia do 34º anniversario do casamento pessoal de SS. MM. II. o Sr. D. Pedro II e a Sra. D. Thereza Christina Maria, imperadores do Brasil, estiveram embandeirados os navios de guerra e as estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo á uma hora da tarde.

Eclipse — Amanhã deve realisar-se um eclipse total do sol, invisivel para Pernambuco.

Dr. Livino Pinto Brandão—Hontem, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. José do Manguinho, teve lugar a missa, que pelo eterno repouso da alma do Dr. Livino Pinto Brandão, o conselho director da sociedade Propagadora de Instrucção Publica da freguezia da Graça mandou celebrar.

Os dotes moraes e intellectuaes de que era elle dotado lhe faziam angariar as sympathias de quantos o communicavam, quer como amigo particular, quer como funccionario publico.

Membro do conselho director daquella freguezia, do qual era mui digno thesoureiro, prestou sempre os mais relevantes serviços á causa da instrucção.

Foi, portanto, um justo e louvavel testemunho de gratidão e homenagem á sua memoria a celebração daquelle acto, ao qual compareceram a Exma. familia do finado, diversos parentes e amigos, alguns membros do mesmo conselho director, e uma commissão do conselho superior, que nessa occasião manifestou á Exma. viuva um voto de condolencia por parte do referido conselho.

Vapor Jaguaribe—Esse vapor da companhia pernambucana, sahio hontem á tarde do porto da Parahyba, e deve hoje amanhecer em nosso porto.

Para o sul do imperio—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Gironde*, 229 passageiros, entre os quaes os Srs. Rocha, consul geral do Brasil em Paris, e engenheiro André Thenot, da companhia Five Lille.

Dinheiro—O vapor francez *Gironde* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro........ 90:000$000.

Propagadora da Instrucção Publica —No dia 7 do corrente (sexta-feira) ás 5 horas e meia da tarde, devem reunir-se, na rua da União n. 37, todos os membros do conselho da freguezia da Boa-Vista, afim de deliberar o melhor e o mais vantajoso meio de dirigir os trabalhos parochiaes.

Associação Commercial Agricola— Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de ouvirem a leitura do relatorio do anno findo, e procederem á eleição da futura directoria.

Companhia Pernambucana — Seguem hoje á tarde os vapores dessa companhia: *Pirapama*, para Parahyba, Natal, Guarapes, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza; e *Mandahú*, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Commemoração funebre — O Dr. João Thomé da Silva e sua senhora, mandam celebrar na quinta-feira (16 do corrente) ás 8 horas da manhã, missas pelo descanço eterno de sua mãi e sogra, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista.

Fabrica Apollo—Vai publicado na secção competente um annuncio do proprietario da fabrica de cigarros desse modo intitulada, prevenindo o publico a respeito das contrafacções de que ha sido victima, e contra as quaes tem procedido nos termos do decreto n. 2,682 de 28 de outubro de 1875, que dispõe sobre o registro de marcas de fabricas.

A facilidade com que individuos mesquinha e immoralmente ambiciosos attentam contra o trabalho e propriedade alheios, servindo-se para isso de toda a casta de fraudes, exige a mais severa punição.

Instituto Medico Pernambucano—Hoje haverá sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Loteria — Quinta-feira 6 do corrente, se extrahirá a loteria 240ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Piedade, de Santo Amaro das Salinas.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porem, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Sul	até 9
Cotopaxi	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 10
Bahia	do Norte	até 12
Gladiator	da Europa	até 12
Mondego	do Sul	até 14
Cassini	de New-York	16
Espirito Santo	do Sul	até 17
Orênoque	da Europa	até 20
Niger	do Sul	até 20
Aconcagua	do Sul	até 22

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Mr. Nuesch e sua senhora, Aron Kan, E. Halliday Netto, F. de Aguiar Lima, Lourenço de Albuquerque e sua familia, Rosa Maria, José N. de Mello, F. Greco e seu filho, A. Buenafini, R. O. Malheiro, Gregorio Villa Nova, A. Romero Pineira, C. Maria Villa Nova, Manoel O. y Novas, E. Bellevant, J. J. da Silva Figueiredo, A. J. Moreira de Souza, Manoel R. Canhoto, M. da Costa Roberto, J. F. Pinto Ramos, R. Lopes de Oliveira, Joaquim O. Bastos, E. G. da Silva Oliveira, A. A. Ferreira Sarmento, Augusto Alexandre da Silva Fernandes, Constantino G. de Mattos.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

W. Otto, Olympia Epiphania dos Santos, Maria do Espirito Santo, Dr. Paulino Lopes da Cruz, Antonio Coêlho Ribeiro Roma, José Pinto dos Santos, José Baptista, Marie Demio.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de fazendas inglezas, limpas e avariadas.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, piano, relogio, quadros, vidros, louça, etc.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado de dous andares e sotão da rua do Visconde de Inhaúma n. 36.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sitio n. 10 da Cruz de Almas, freguezia do Poço da Panella; e do sitio junto á estação do Fundão, em Beberibe.

Pelo agente Remigio, no armazem do Annes, defronte da alfandega, de 30 caixas com chá.

Pelo agente Silveira, no largo do Corpo Santo n. 9, de oito terrenos nos Afogados.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 16, de fazendas e roupa feita.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 27 de agosto ao dia 2 de setembro foi o seguinte:

Existiam 447, entraram 63, sahiram 57, falleceram 14, existem 439.

Advertencia.

Na enfermaria dos doentes, existem 439, sendo 270 homens e 169 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 7 1/2, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, 10, pelo Dr. Vianna; ás 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/4, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Felippe Santiago, epilepsia.

Silvestre, gangrena nas extremidades.

Sabino José Rodrigues Pinheiro, tuberculos pulmonares.

Domingas, diarrhéa.

Thomasia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Bernardina Maria da Trindade, dilatação aortica.

João dos Santos Fernandes, velhice.

Ferdinand Pietsch, febre amarella.

Anna de Barros Campello, gangrena.

Joaquim, hepatite chronica.

Manoel Joaquim de Almeida, tuberculos pulmonares.

José Francisco da Silva, hepatite chronica.

Anastacio Ignacio Ferreira, phtysica pulmonar.

Maria Ignacia da Conceição, phtysica pulmonar.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de setembro de 1877:

Olegario José Peixoto, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Graça; cystite.

Feliciana Ignacia Xavier dos Prazeres, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; velhice.

Rosa, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Francelina, parda, Pernambuco, 7 mezes, Recife; bronchite.

Florencia, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Josepha da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

José Tavares de Souza, branco, Portugal, 52 annos, casado, Boa-Vista; affecção ourinaria.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 40 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Prorogação de inventario

Inventariante João Antonio Saraiva Leão. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Concedeu-se unanimemente a prorogação de seis mezes.

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Ventura Pereira Penna e João Barbosa de Carvalho, appellado João Gregorio Gonçalves. Relator o Sr desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Reformou-se a sentença unanimemente.

De Palmares—Appellantes Carlos Leonidas do Rego Barros e outros, appellado o Barão de Palmares. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se proceder a diligencia requerida.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Palmares e da Escada foi julgado a favor deste ultimo e não como por engano publicaram os jornaes.

Marcou-se o primeiro dia util para julgamento da revista civel n. 9,614, entre partes como recorrentes Lucia Maria Ferreira e seus filhos e recorrido Matheus Ribeiro de Oliveira.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações commerciaes

De Goyanna—Appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellados Manoel Gonçalves Nunes Machado e outros.— Mandou-se com vista ás partes.

Do Recife—Appellante José Gomes Villar, appellado Vicente Ferreira da Porciuncula.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Gomes de Moura, appellado o Barão da Soledade.—Mandou-se com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Luiz de Maria.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correia de Albuquerque.

De Porto Calvo—Appellantes os herdeiros de José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros.

Appellações crimes

De Flores — Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz de Magalhães.

De S. Miguel — Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumba, appellado Epaminondas da Rocha Vieira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações civeis

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellados Marcolina Rosa e outros escravos.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados Quiteria, Antonio e outros escravos.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello Bezerra.

De Bezerros —Appellante José Joaquim de Mello, appellada a justiça.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel

Appellante a fazenda, appellado José de Amorim Salgado.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes

Appellante Manoel José de Sant'Anna Cazumbá, appellada a justiça; appellante Manoel Alves de Barros Neco, appellada a justiça; appellante Antonio Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação civel

Appellante João José da Silveira, appellados José Cesario de Mello e outros.

Marcou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante João Adriano de Mello Dutra, appellados Francisco Xavier de Carvalho e outros; appellante Januario José da Silva, appellada a justiça; appellantes Joaquim Mariano da Costa e outro, appellada a justiça.

Appellação commercial

Appellantes Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C., appellados Adamson Howie & C.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife—Aggravante Dionizio Dias Moreira Leite, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife — Aggravante Joviniano Manta, aggravado o juizo da 2ª vara.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Palmares — Aggravante D. Candida de Lima Ferreira, aggravado o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorridos Alexandre Affonso de Albuquerque, Felinto Florentino da Rocha e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Joaquim Guerreiro.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Felinto Florentino da Rocha.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Barreiros—Appellante o preto Antonio, por seu curador, appellado João de Oliveira Rocha.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado o africano Francisco, por seu curador.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Motta:

De Maceió—Appellante Manoel José de Oliveira Reis, appellado Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Somente agora foi que tive noticia de uma publicação feita no *Diario de Pernambuco*, de 23 de agosto ultimo, e firmada pelos Srs. Aristoteles Carneiro da Cunha Albuquerque e Tertuliano Carneiro da Cunha Albuquerque, meus enteados, e Francisco José Moreira da Costa, casado com minha enteada D. Maria do Carmo, protestando contra o acto judicial, em virtude do qual me acho constituida curadora de meu marido Pedro da Cunha Albuquerque, e principalmente contra qualquer transacção que tenha eu feito, ou houver de fazer, em virtude de dous alvarás que obtive do juizo de orphãos de Jaboatão, para levantamento de dous emprestimos, um de quatro contos de réis e outro de dous contos e oitocentos mil réis, dizendo aquelles senhores, que por uma simples justificação dada clandestinamente, sem fórma alguma de juizo, consegui eu constituir-me curadora do meu dito marido, e que para obtenção daquelles dous alvarás não houve de minha parte causa legitima, pelo que estarão convencidos de que não haverá quem de bôa fé, entre commigo em transacção alguma sobre os bens do casal, estando estes compromettidos por dividas e sujeitos á hypotheca.

Pondo de parte o que em semelhante protesto ha de injurioso e offensivo ao meu caracter, por não dever descer ao terreno a que me querem arrastar os meus enteados, e limitando-me nesta parte a devolver-lhes intactas as *amabilidades* com que me tratam, passo a responder ao dito protesto pela maneira seguinte:

Quanto á curadoria do meu marido, que é falso inteiramente falso o dizerem os meus enteados, que obtive clandestinamente, sem fórma alguma nem figura do juizo, e contra semelhante aleivosia, protestam altamente a dignidade e caracter do illustre juiz, ante quem correu o respectivo processo e dos distinctos medicos que examinaram o estado intellectual de meu marido, cujo processo correu com toda a publicidade propria de semelhantes actos e sempre com assistencia do Dr. curador de orphãos.

E pelo que diz respeito aos dous citados alvarás, os meus enteados sabem muito bem que o 1º me foi concedido para levantamento de um emprestimo de quatro contos de réis, de que precisei para fazer uma viagem a Europa, viagem urgentemente reclamada por serios incommodos de minha saúde, e que effectivamente emprehendi em abril deste anno, por conselhos e prescripção dos distinctos medicos Drs. Teixeira, Sá Pereira e Ramos, e em que aliás pouco me demorei contra as prescripções do 1º daquelles medicos, que me aconselhou a minha estada alli, pelo menos por 3 annos; não devendo tambem ignorar os meus enteados que tendo sido autorisado esse emprestimo com a clausula de ser pago com as rendas do engenho Jaboatão, pertencente ao meu casal, assim o contrahi e delle já amortisei a metade com a renda do mesmo engenho, vencida em maio do corrente anno, e espero solver o resto com a renda do anno proximo vindouro a vencer em maio.

No mesmo caso está o 2º alvará, isto é, tambem me foi concedido por mui justa e legitima causa, pois nelle está expressamente declarado que a quantia de dous contos e oitocentos mil réis, que eu houver de contrahir por emprestimo, será applicada ao tratamento de meu marido, sua alimentação e a compra de uma escrava para o serviço domestico, e que do mesmo modo será pago com as rendas do engenho Jaboatão, a contar de maio de 1878 em diante.

Já veem, pois, os meus enteados não só que houve causa legitima para os ditos alvarás, como que não ha, nem pode haver o receio que tanto os assusta e mortifica, de que venham elles affectar os bens do casal, visto como taes emprestimos teem de ser pagos com as rendas do engenho Jaboatão, que me pertence tambem e a meu marido.

Não concluirei esta breve resposta sem declarar aos meus enteados que nunca tive intenção de dar curadoria a meu marido, apezar do estado morbido de suas faculdades intellectuaes, e que sómente á isso me resolvi quando em setembro do anno passado indo ao engenho Bulhões á casa do respectivo administrador para d'ahi chamar a contas o meu escravo Joaquim que ha muito não me prestava contas das semanas, que me devia, ahi soube pelo mesmo escravo, e por outras pessoas de credito, que se havia arranjado clandestinamente uma carta de alforria para o mesmo escravo, e que para ser assignada por meu marido só dependia de uma occasião em que o apanhassem só, visto como desta maneira seria facil conseguir-se a assignatura delle em qualquer papel, attento o seu estado de desarranjo mental; e então vendo eu o perigo a que estava elle sujeito, e mesmo por conselhos de algumas pessoas de minha amisade, me deliberei a requerer a curadoria que tanto tem incommodado os meus enteados.

Eis o que me cabe dizer quanto ao protesto de meus enteados, aos quaes declaro não mais voltar á imprensa ácerca do assumpto, de que venho de tratar.

Recife, 4 de setembro de 1876.

Maria Lins Carneiro de Albuquerque.

Ao Illm. Sr. Dr. Antonio de V. M. de Drummond

Poesia recitada na igreja matriz de N. S. da Escada por um amigo do seu presado filho bacharel Gaspar de V. M. de Drummond — depois das missas alli celebradas no trigesimo dia do passamento da sua muito chara, sempre panteada filha e irmã a Exma. Sra.

D. Josepha J. de M. V. de Drummond

* *

E' pungente, é doloroso,
Neste dia lutuoso,
O cortejo lacrimoso,
Que hoje aqui nos convocou!
N'arvore d'uma existencia
De notavel descendencia,
Com visivel vehemencia,
Mais uma flor se crestou!

Ainda hontem, viçosa,
Ostentava-se garbosa,
Na vergontea melindrosa
Do tronco dos Edmonds!
E hoje? — só a memoria
Da vida mui transitoria
Daquella, que era a gloria
Dos descendentes Drummonds.

De Jehovah a esculptura,
Emblema da formosura...
Foi um anjo de candura,
Que do Empyrio baixou!
Cumprio de Deus o almejo!
Como de brisa um adejo
Nos paes imprimio um beijo,
E para o Empyrio voltou.

E com igual subtileza,
Com a mesma realeza,
Realçando de belleza,
A Virgem Santa acolheu
No seio da divindade
O typo da castidade,
Aquell'anjo de bondade,
Que para o mundo morreu.

* *

Inda vejo a tua imagem
Vagueando, como a aragem,
Que, agitando a ramagem,
Dos prados embala a flor;
Assim como, bem frisantes,
Os reflexos scintillantes
Dos teus olhos rutilantes
—La no throno do Senhor.

Foste da honra o sacrario,
Da virtude o sanctuario,
E hoje és o sudario
De dous ternos corações,
Que, no altar da amizade,
Entregues á soledade,
Mitigão sua saudade
Com o mel das orações.

A vida por ti vivida
Nesta Babel corrompida,
De miserias polluida,
Foi o somno da innocencia;
E com os anjos sonhando,
E com as flores brincando,
Te foste assim transportando
Ao reino da Omnipotencia!

Por ti, ó sombra adorada,
Com a voz entrecortada
De soluços, é magoada
Uma prece ao Senhor Deus!
O meu pranto concentrado,
E um suspiro exhalado...
E mais um ai consternado...
Recebe-os, são todos teus.

* * *

Escada, 30 de agosto de 1877.

Despedida que fizeram no dia 2 do corrente os inferiores do corpo de policia, por occasião da retirada do seu intelligente ex-commandante Francisco Carneiro Machado Rios.

Possuidos do desejo de manifestar os nossos sentimentos pela retirada de V. S. do corpo de policia, unidos nos apresentamos hoje, pedindo a V. S. licença para o fazer.

A sahida de V. S. d'aquelle corpo depois de o ter commandado por 9 annos, deixou em cada um de nós um vacuo impreenchivel. Em lugar do commandante altivo e rispido para seus subordinados, encontramos em V. S. um chefe desvelado pelos seus subordinados, a quem debalde nunca estes recorreram.

O que acabamos de confessar está na altura de nossos sentimentos de gratidão: aceitai-o.

Segismundo Carlos d'Ayres,
Sargento ajudante.
Joaquim Juvencio de Almeida,
1.º sargento.
Joaquim de Barros e Silva,
1.º sargento.
Manoel Romualdo Baptista,
1.º sargento.
Antonio Augusto de Figueire do Seabra,
1.º sargento.
Galdino Pereira Tavares,
2.º sargento.
Zeferino Lins Wanderley,
2.º sargento.
Antonio Francisco de Albuquerque,
2.º sargento.
Francisco Alves Teixeira,
2.º sargento.
Manoel Correia Maciel da Silva,
2.º sargento.
João José de Sant'Anna Avellir,
2.º sargento.
Antonio Henriques de Miranda,
2.º sargento.
João Pitta de Mello,
Forriel.
Angelo de Souza Silveira,
Forriel.
Antonio Pedro Barros Cavalcante,
Forriel.
Joaquim Canuto de Sant'Anna.
Cornêta-mór.

Ao publico

Nós abaixo assignados, herdeiros do casal do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, fazemos sciente a quem possa interessar que ninguem pode contratar negocio algum nem fazer penhora no terreno de mil palmos que nos restam á rua Imperial, que por sentença que condemna a fazenda, de fevereiro do anno passado, fora reivindicado, como se vê no cartorio de Barros Rego escrivão da fazenda: ou aliás quando seja preciso contratar-se com algum herdeiro, devemos todos ser ouvidos para que possa devidamente ser effectuado negocio.

E o pedem já por humanidade os mesmos herdeiros além do aviso, poupando-se a trabalhos que acarretam um negocio nullo.—*Caetano Pereira Gonçalves da Costa* e seu procurador.— *Jesuino Carneiro da Costa.* — *Cassimira Lucia Carneiro da C.*—*Leopoldina Eulalia de Carvalho Pereira da Cunha.*

Pernambuco

W. Inglis & C. resolveram abrir uma casa de consignações nesta cidade á rua do Imperador n. 57, junto ao tribunal da relação.

Relacionados com as principaes fabricas da Europa e America, terão sempre um completo sortimento de fazendas, da melhor qualidade, que venderão a grosso e a retalho.

Os Srs. de engenho, lavradores, fazendeiros, etc., encontrarão os afamados algodões azues e riscados americanos, que por sua duração tornam-se recommendaveis.

Esta casa não tem por fim auferir grandes lucros, contenta-se apenas com uma modica commissão, deixando aos consumidores a maior parte do beneficio do desconto, que para as vendas em grosso nunca será menor de 12 por cento.

O avultado desconto pue se dará neste estabelecimento, convidará a todos a comprar a dinheiro; havendo porém condições especiaes para os que quizerem a prazo.

Adoptaram, e nunca se afastarão, da seguinte regra: qualquer pessoa que venha comprar, cego ou com vista, intelligente ou ignorante, todos serão servidos com a mesma sinceridade. Com este proceder estão convictos que vão prestar um grande serviço a todas as classes da sociedade em geral.

Qualpuer negociante do interior, fazendeiro, ou senhor de engenho, que não tendo acreditados correspondentes nesta praça, para incumbir-se de negocios que demandem criterio e senso, taes como venda e compra de generos, negocios do foro, ecclesiastico e civil, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por meio de cartas, explicando minuciosamente o que quizerem, certos de que merecerão todo o interesse e solicitude, pois dos interesses alheios dependem os seus.

Os estrangeiros encontrarão nesta casa quem falle inglez, francez, allemão, etc.

Como garantia das condições a que se propõem será o Sr. José Matheus Ferreira, socio da antiga e honrada firma de Ferreia & Matheus, o chefe deste estabelecimento, que estará aberto á concurrencia publica no dia 1.º de setembro do corrente anno, 1877.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros seccos salgados, do norte. 385 rs. o kilo, hontem.
Ditos ditos ditos, 380 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

Rectificação.

Por engano da typographia sahio hontem cotado cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, com 1/2 0/0 de desconto, bancario, quando deve ser com 1/2 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	51:969$170
Idem do dia 4	43:472$339
	95:441$509

Descarregam hoje 5 de setembro de 1877

Barca ingleza *Caronella*, cimento despachado para o 3º ponto, e varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Mercator*, carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho americano *F. J. Henderson*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho inglez *Fleetering*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho inglez *Blauche*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Brothers*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.
Barca ingleza *County of Richmond*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.
Lugar francez *Rio Grande*, varios generos para alfandega, e cimento despachado para o 1º ponto.
Vapor francez *Gironde*, varios generos para alfandega.

Importação

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul em 3 do correnta e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Couros de refugo 70.
Sebo 99 barricas.
Xarque 219,120 kilos á ordem.

Brigue nacional *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul em 4 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Sebo em rama 2,250 kilos.
Xarque 195,015 kilos á ordem.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos d'Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a J. N. Medeiros Rego. Aguardente 5 caixas a Theodoro Christiansen. Azeite 1 caixa a J. Laguim. Absintho 3 caixas ao consignatario. Artigos de Paris 2 caixas a Amaral, Nabuco & C.

Confeições 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes Ferreira. Couros 1 caixa á ordem, 2 a João Christiani & C., 1 a Papoula & C., 1 a A. José Azevedo Maia & Irmão, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Parente Vianna & C., 4 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos. Champanha 10 caixas a Theodoro Christiansen. Charutos 1 caixa a Level Moullins, 1 a De Lailhacar & C., 1 a Amaral, Nabuco & C. Cerveja 6 caixas ao consignatario. Conservas 4 caixas ao mesmo, 12 a H. Nuesch & C. Calçado 1 caixa a Frederico C. Burlamaqui, 1 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 7 a João Christiani & C., 1 a Alcoforado Vieira & C. Ditos e perfumaria 1 caixa a Mello & Castro.

Estatuetas 1 caixa a frei Francisco Maria Vicenza.

Fitas 1 caixa a Porfirio Machado. Feijão 2 barricas a Theodoro Christiansen.

Instrumentos para dentista 1 caixa a Olinto, Jardim & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Licores 1 barrica ao consignatario, 8 caixas a Theodoro Christiansen. Lentilha 1 barrica ao mesmo. Legumes 20 caixas a Ramos & Carvalho. Luvas 1 caixa a Robert Majoli.

Massas italianas 28 caixas a H. Burle & C., 25 a Fernandes & Irmão.

Marcadorias diversas 1 caixa a J. Laguin, 3 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C., 2 a Augusto F. dos Santos Porto, 3 á ordem, 1 a Mattos Lemos & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Moulant Ernesto.

Objectos de escriptorio 3 caixas a Walfredo & Souza, 1 a José N. de Souza. Objectos para chapéos de sol 4 caixas á ordem.

Papel 2 fardos a A. Riedel, 6 caixas a José Barbosa de Mello, 15 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a José Maria Palmeira, 4 a Parente Vianna & C. Ponteiras 4 caixas a Rodrigues de Faria & C. Perfumarias 3 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Porcelana 1 barrica a H. Nuesch & C.

Queijos 2 tinas aos consignatarios, 41 caixas a Corga, Figueiredo & C., 42 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão.

Repolho em conserva 6 barris aos consignatarios. Roupa 4 caixas á ordem, 1 a Alberto B. Ghwny, 2 a H. Burle & C., 1 a Gonçalves Bastos & C.

Sardinhas 50 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Sal em frascos 85 caixas a Theodoro Christiansen. Sanguesugas 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos 1 caixa a frei Francisco Maria Vicenza, 7 a Augusto Bernet, 1 a Monhard Mettler & C., 2 a H. Burle & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Silva Cardoso & C.

Vinho 2 barris a Herman Lundgreen & C., 5 a Francisco Xavier Ferreira, 6 a Jean Laguin, 10 a Lehmann Freres, 1 a Gregorio Redondo, 70 caixas a Ramos & Carvalho, 50 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Vidros 1 caixa a H. Nuesch & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Chrysolite*, carregou: para Liverpool, A. N. de Magalhães 220 saccas com 8,994 kilos de algodão.

Na barca nacional *Saudade*, carregou: para Liverpool, P. J. de Siqueira 15,000 pontas de boi.

No navio francez *Santo André*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro Santos 993 couros salgados com 11,916 kilos.

Na barca portugueza *Laura*, carregou; para o Porto, J. M. Cruz 25 pranchões de páo d'oleo.

Portos do interior

No hiate americano *Jessie*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Adolpho*, carregaram: para Pelotas, P. C. Maia & C. 220 barricas com 14,964 kilos de assucar branco e 110 ditas com 11,939 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Aracaty, Sergio de Magalhães 5 barris com 625 kilos de mel; J. Dreger 10 barricas com 1,141 ditos de assucar branco e 20 ditas com 1,912 ditos de dito refinado. Para o Natal, L. J. Marques Araujo 50 saccos com 2,000 ditos de farinha. Para o Ceará, J. D. das Neves 5 barricas com 450 ditos de farinha de milho; J. A. de Carvalho Porto 50 saccos com 3,000 ditos de farinha. Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 16 sacco com 640 ditos de dito.

Na barcaça *S. João*, carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 20 saccos com 1,300 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:894$603
Idem do dia 4	748$152
	2:642$755

VOLUMES ENTRADOS

No dia 3	
Lugar francez *Rio Grande*	126
Patacho americano *T. Herdnon*	739
	865

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3	1,327
No dia 4	
Primeira porta	97
Segunda porta	516
Terceira porta	574
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	2,514

SERVIÇO MARITIMO
Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 3	2
No dia 4	2
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 3	2
No dia 4	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	1:501$201
Idem do dia 4	1:553$799
	3:055$000

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	6:826$685
Idem do dia 4	5:682$024
	11:508$709

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital empregado... 14,000:000$000
AGENCIA EM PERNAMBUCO
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul — 19 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 130, carga varios generos; a Aguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul —Vapor francez *Gironde*, commandante Delabarre, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. engenheiro em chefe da direcção e fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada, até as tres horas da tarde do dia 11 de setembro, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto do Recife, transportado até a estação de Una, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e d'ahi até o deposito que for construido proximo aos trilhos da mesma estrada.

II

Por accordo entre o governo imperial e a directoria da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, todas as cargas expedidas para as obras do prolongamento, de peso superior a 500 kilogrammas, serão transportadas nos trens da referida estrada com o abatimento de 50 % nas tarifas.

III

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

IV

A abertura das propostas terá lugar no dia 12 de setembro, ás 2 horas da tarde, na presença dos interessados ou de seus procuradores, devidamente autorisados.

V

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarescimentos precisos.

Palmares, 27 de agosto de 1877.
O secretario,
J. Bezerra de Mello.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara civil, nesta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 5 de setembro vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma casa terrea de pedra e cal, sita na campina da Casa Forte, n. 17, com tres portas de frente, sala adiante, gabinete, sala de jantar, tres quartos, cozinha fóra, sotão interno, com 63 palmos, aliás 14 metros e 40 centimetros de comprimento e 27 palmos, aliás 6 metros e 70 centimetros de largura, quintal em aberto com 60 1/2 palmos, aliás 15 metros de fundo com a mesma largura da casa, cacimba propria, solo foreiro, avaliada por um conto e duzentos mil réis, penhorada a Antonio José Dias e sua mulher, por execução de Francisco José Alves Guimarães, como cessionario de Manoel José Machado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, dia na forma da lei.

Toda a pessoa que em dita propriedade quizer lançar o poderá fazer, no da praça acima dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que rá publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de agosto de 1877.

Escrevi e assigno. Recife, 2 de agosto de 1877. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Pedro Camello Pessoa.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos de lançamento, vão abaixo publicadas as alterações encontradas na collecta e que actualmente se procede do exercicio de 1877 a 1878; observando-se aos mesmos que fica aberto o prazo de 30 dias, contados da data das respectivas relações, para reclamarem o que lhes fôr de direito.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1877 a 1878, pelo conferente Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Rua de Vidal de Negreiros	
N. 8. Severiano Ferreira de Souza e Francisca Eugenia Casado Lima, uma casa terrea, arrendada por	333$000
N. 16. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:299$000
N. 18. Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	993$000
N. 20. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, um sobrado de dous andares e loja, avaliado por	873$000
N. 28. José de Paiva Ferreira Junior, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	678$000
N. 38. Joaquina Maria Pereira Vianna, uma casa terrea, arrendada por	513$000
N. 50. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea com sotão, arrendada por	453$000
N. 76. Maria Egypciaca Real, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 90. Antonio Gomes de Araujo, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 98. Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 116. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea, arrendada por	453$000
N. 120. Joaquim José da Costa Fajozes, uma casa terrea com um telheiro e um quarto, arrendada por	423$000
N. 160. Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 162. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 164. Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 170. Alexandrina Amelia de Oliveira Baltar, uma casa terrea, arrendada por	453$000
N. 188. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 200. Francisco da Silva Rego, uma casa terrea, arrendada por	249$000
N. 202. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 212. Joaquim Gonçalves Cascão Junior, uma casa terrea, avaliada por	213$000
N. 214. Joaquim Gonçalves Cascão, uma casa terrea, arrendada por	213$000
N. 1. Antonio Francisco Pereira, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	699$000
N. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, uma casa terrea, arrendada por	357$000
N. 31. Viuva e herdeiros de José de Oliveira, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	873$000
N. 35. Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea, arrendada por	369$000
N. 45. José d'Assumpção Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	393$000
N. 49. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por	213$000
N. 135. Joaquim Lopes da Costa Maia, uma casa terrea, arrendada por	333$000
N. 149. José Francisco de Lima, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	646$000
Rua de Frei Henrique	
N. 10. Jovino Bandeira de Mello, uma casa terrea, arrendada por	192$000
N. 5. Maria Antonia da Purificação, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Rua do Dique	
N. 30. Maria Archanja da Paz, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Travessa do Prata	
N. 14. Filhos de José Maria da Costa Paiva, uma casa terrea, arrendada por	189$000
Rua da Assumpção	
N. 4. Monsenhor Francisco Moniz Tavares, uma casa terrea e sotão, arrendada por	349$000
N. 28. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea, arrendada por	273$000

Primeira secção do consulado provincial, 31 de agosto de 1877.
Servindo de chefe,
Victoriano J. M. Palhares.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Em virtude do que dispõe o artigo 6.º do regulamento de 7 de outubro de 1873, vão á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, 6 pequenas caixas e um pacote contendo miudezas apprehendidas ao mascate Charles Ouvres, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto.

Servirá de base á arrematação a importancia total da avaliação especificada, e que foram sujeitas, e que é a de 116$820.

Consulado provincial, 28 de agosto de 1877.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Propagadôra da Instrucção Publica, na Bôa-Vista.

A commissão abaixo assignada, tendo sido encarregada pelo conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em sessão do dia 9 do mez proximo findo, nos termos do artigo 50 § 2.º dos seus estatutos, de dirigir os negocios da mesma sociedade nesta parochia, convida pelo presente a todos os socios nella residentes para comparecerem ás 5 horas e meia da tarde do dia 7 do corrente, na casa n. 37 da rua da União, afim de, em assembléa geral assentar-se sobre o modo mais vantajoso e conveniente porque deve ella satisfazer seu mandato.

Parochia da Bôa-Vista, 3 de setembro de 1877.
Dr. João José Pinto Junior.
José Bandeira de Mello.
Antonio Basilio Ferreira Barros

Associação Commercial Agricola

São novamente convidados os Srs. associados a comparecerem no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da mesma associação, afim de proceder-se á leitura do relatorio e á eleição da futura directoria, visto não ter tido lugar a reunião anteriormente convocada por falta de numero legal.

Sala das sessões da Associação Commercial Agricola, 1 de setembro de 1877.
Gustavo L. Furtado de Mendonça,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE SETEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Alves de Oliveira Braga, Antonia Francisca da Hora. André Alves Gama, Athanasio Dias dos Santos, Antonio Franco de Sá Ribeiro, Adolpho Targino Accioli, Clara Joaquina de Oliveira Moura, Felices de Bello, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francisco Lancone, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, João da Silva Mello, Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão, José Austregesilo Rodrigues Lima, José Lopes Ferreira de Mello Cazumbá, José Luiz da Costa Rocha, José Carlos Vieira Teixeira, José Augusto do Rego, Joaquim Ribeiro Barbosa, Joaquim de Lima Correia, José Mendes Vieira, Josepha Maria dos Prazeres de Mello, Luiz Fernandes Torres Marinho, Maria Josephina Victoria do Nascimento. Manoel Elisiario Vianna, Manoel Soares da Silva, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Marques de Azevedo Galvão, Minervina Feitosa Brandão, Maria Eufrosina do Sacramento, Miguel dos Anjos Mascarenhas, Petrona Estanislaria Duarte Paraguaya, Raffaele d'Elia, Themistocles de Orange dos Reis Lima, Tiburcio Valeriano de Carvalho, Urbano da Cruz Mello, Virtuosa Maria da Conceição, Guiseppe Ipolid.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 do mez de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira por 250$; 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para uso do proprietario, por 1:091$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 613$; capim de planta por 400$; mascates e boceteiras por 177$; 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$; 100 rs. sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 63$; repeso do açougue publico por 25$; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 13$.

Os interessados deverão comprrecer nos referidos dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de agosto de 1877.
Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial.—O administrador d'esta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos de lançamento no exercicio de 1876—1877, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente, com o accrescimo da multa de 9 %.—Consulado provincial, 1.º de setembro de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de setembro de 1877.
O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carnaúba em velas, conserva preparada, cebola, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13-1/6 por kilo, stearinas em velas de 17-1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 4 de setembro de 1877.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE SETEMBRO DE 1877
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahú*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 4 de setembro de 1877.—Continúa em deposito um carneiro e uma ovelha, que foram apprehendidos: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.—O subdelegado,
João da Cunha Soares Guimarães.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus.

ELEIÇÃO

De ordem do nosso irmão juiz convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, no sabbado 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, elegerem a futura mesa regedora para o anno de 1877 a 1878.

Recife, 4 de setembro de 1877.—O escrivão,
Joaquim Arthur dos Santos.

Indemnisadora

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos contra o fogo: á rua do Vigario n. 4.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Para supprimento do almoxarifado.
Algodão trançado do paiz, [metros] 154.
Cordão de lã encarnado para vivos, ditos 1,411.
Dito amarello de algodão, ditos 3,396.
Colchões vasios de algodão de listra, 550.
Fita preta de lã para debrum de capotes, [metros] 1,172 50c.
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 12.
Orinóes com tampa, 26.
Calices de vidro, 12.
Copos de dito para agua, 20.
Copo de dito graduado, 1.
Bacias e jarros de louça, 3
Assucareiros de metal, 3.
Mantegueiras de dito, 3.
Bules de dito, 3.
Escarifarador, 1.
Guardanapos de algodão, 20.
Manuscripto, 20.
Grammaticas portuguezas por Castro Nunes, 2.
Arithmeticas pelo mesmo, 3.
Livros de systema metrico, 2.
Historia do Brasil por Salvador, 2.
Cathecismo da doutrina christã, 3.
Canivetes, 3.
Folhas impressas para receituario diario, 1,000
Papeletas para entradas de doentes, 1,000.

Para o presidio de Fernando de Noronha.
Grades impressas para diétas, 200.
Marmelada, [kilos] 10.
Assucar refinado, ditos 180.
Vinho do Porto, (litros) 16.
Vinagre de Lisbôa, ditos 16.
Sal de cosinha, [killos] 120.
Sabão amarello, [caixa] 1.
Papel almaço branco, (resma) 1.
Dito dito pautado, ditas 6.
Pennas d'aço caligraphicas de Perroy, (caixa) 4.
Lapis preto para escrever, [duzias] 5.
Pregos francezes de 3 pollegadas, [killos] 50.
Bacias de ferro forradas de louça, para lavatorios, 4.
Retraços de vidro, [barrica] 1.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia *6* do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas e amostras.

Continuam em vigor os artigos do regulamento já publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de setembro de 1877.
O secretario,
Moreira Alves.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

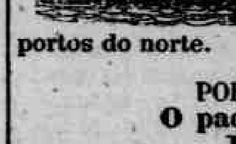
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 43 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3º andar idem idem	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem (fechado)	243$000
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29 (fechada)	151$500
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	632$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44 [fechada]	321$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	268$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Pernambuco
Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

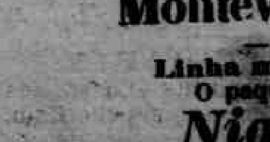
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para o porto acima, no dia 10 de setembro, ao meio dia.

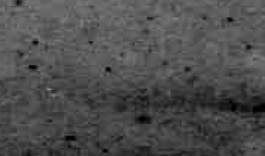
Recebe carga até 1; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio.
Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Viagem extraordinaria
O paquete
Orenoque
Commandante De Somer



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Linha mensal
O paquete
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se da Europa, até o dia 9 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Brose & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão
DE
FAZENDAS
Francezas e inglezas
Hoje
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
ás 11 horas
No armazem da rua do Bom vesus n. 36

LEILAO
DE
fazendas inglezas, limpas e avariadas
Hoje
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO ACENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Remigio
LEILAO
DE

2 estantes de raiz de amarello para livros, 1 piano de armario de jacarandá, de 3 cordas, 1 guarda louça, 12 cadeiras de faia, 1 berço, 1 cama para menina, 1 quartinheira, 2 pares de garrafas de crystal para vinho, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 par de escarradeiras, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 meza elastica de 6 taboas, 1 banheiro com repucho, tapetes, calices, 3 pares de jarros, 1 cabide e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Leilão
DE
FAZENDAS
Massa fallida de Francisco Ignacio Ferreira & C.
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, de diversas fazendas e roupa feita, que foram apprehendidas como pertencentes á massa fallida de Francisco Ignacio Ferreira & C.

LEILAO
DO
sobrado de dous andares e sotão á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, antiga Rangel.
Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Duque de Caxias n. 18, antiga Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o predio de dous andares e sotão, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, em chãos proprios, com quintal murado, tendo no pavimento terreo e em cada um dos andares, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e no sotão um grande quarto, rendendo presentemente 948$ annuaes, tendo anteriormente rendido 1:000$. Os pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação o agente dará.

O mesmo agente traspassa em hypotheca no valor de 4:383$776, com abatimento, e para mais alguma explicação, no armazem onde será effectuado o leilão.

Agente Remigio
LEILAO
DE
30 caixas com chá preto e verde de superior qualidade
Quinta-feira 6 do corrente
ás 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as 30 caixas com chá acima declarados, pertencentes á massa fallida da Viuva Leitão Guerreiro & C.

Agente Silveira
LEILAO
QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

De 8 terrenos com as seguintes dimensões:

Um á rua de S. Miguel, em Afogados, n. 72 com, 18 palmos de frente e 106 de fundo, murado e tendo apenas a frente de uma casa com porta e janella; 1 dito á rua Imperial, antigo viveiro do Muniz, com 80 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, com 160 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, com as mesmas dimensões e foreiro á mesma camara; 1 dito ainda na mesma rua e com as mesmas dimensões, foreiro á mesma camara; 1 dito na mesma rua, com 20 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, em seguimento ao viveiro do Muniz, com a frente para a rua Imperial e fundo até a rua da Concordia, com 20 palmos de frente e 300 de fundo; 1 dito na rua Imperial, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, ambos foreiros á camara municipal.

O agente Silveira, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos e ausentes e a requerimento de D. Isabel Augusta de Oliveira Motta, inventariante dos bens do fallecido Estevão José da Motta, levará a leilão os terrenos acima mencionados, em seu escriptorio

Largo do Corpo Santo n. 9

LEILAÕ
DO
grande sitio todo murado na frente, com grande casa de vivenda, em Beberibe de Baixo, junto da estação do Fundão, com 400 palmos de frente e cerca de 6,000 ditos de fundo, com plantações de café, canna e parreira
QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Stepple
TERCEIRO E
LEILAO
DA
casa e sitio n. 10, em terras proprias, no lugar da Cruz de Almas, em Parnamerim, freguezia do Paço da Panella

SENDO:

Uma casa de vivenda de tijolo e cal, com diversos arvoredos de fructo e outras bemfeitorias, o qual sitio está situado na esquina da travessa do Arraial, e tem de frente para o nascente sobre a dita estrada da Cruz d'Almas 202 metros e 40 centimetros (898 palmos), dividindo ao norte com o sitio do Sr. Francisco Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos), do nascente ao poente, extremando ao sul e ao poente com a travessa do Arraial, o qual descreve uma linha obliqua do sul ao poente, com 233 metros e 86 centimetros (846 palmos) de extensão, e termina em angulo com a linha divisoria do dito sitio do Sr. F. Guedes de Araujo.

Tem a casa 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 2 salêtas, 5 quartos, cozinha fóra, 10 metros e 65 centimetros (47 palmos) de frente, e 16 metros e 40 centimetros de fundo (72 palmos), chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 6 DE SETEMBRO
ás 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, em virtude do requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, faz leilão do sitio e casa acima mencionados, isto ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de penhores
ULTIMO LEILAO
da liquidação
Travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar

Julio Isaac, não tendo effectuado o leilão do dia 3, de novo annuncia para o dia 17 do corrente, por intervenção do agente Martins, ás 11 horas em ponto, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes:

A saber:

Ns 4229, 4713, 4537, 4816, 4752, 5084, 5014, 4632, 5208, 5022, 5217, 5163, 5145, 5002, 5210, 3887, 2997, 5015, 5106, 4505, 3025, 4286, 5305, 5324, 5338, 5345, 5351, 5357, 5360, 5362, 5364, 5367, 5381, 5395, 5396, 5404, 5412, 5421, 5445, 5459, 5477, 5478, 5498, 5505, 5508, 5509, 5514, 5538, 5531, 4124, 3022, 3306, 3426, 5348, 4924, 4914, 4927, 4727, cautela B, 2400, 2401, 2408, 2411, 2430, 2435, 2450, 2464, 2477, 2182, 2499, 2502, 2503, 2505, 2514, 2518, 2524, 2531, 2539, 2540, 2560, 2561, 2577, 2587, 2593, 2598, 2601, 2612, 2613, 2618, 2619, 2627, 2633, 2641, 2642, 2659, 2667, 2668, 2671, 2675, 2682, 2687, 2688, 2699, 2701, 2709, 2718, 2729, 27·6, 2747, 2766, 2770, 2784, 2792, 2795, 2797, 2802, 2812, 2818, 2829, 2835, 2836, 2843, 2845, 2846, 2848, 2853, 2858, 2869.

No correr do leilão se venderá tambem 2 grandes cofres de ferro, prova de fogo, inteiramente novos, armação, mesas e cadeiras.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor dalli; presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas, e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-Vista, que tenha agua encanada, embora tenha poucos commodos: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um criado: na rua da União n. 65.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade: a tratar á rua do Camarão n. 17.

— Na rua do Encantamento n. 36, hotel, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Da rua da Assumpção pelo trilho dos bonds até a rua Imperial n. 181, perdeu-se hontem a noite um embrulho contendo 111$ em sedulas de diversos valores, que se declarará o numero e especies a quem tiver achado e queira réstituir, que o poderá fazer na mesma rua Imperial, casa n. 181, que além de se ficar agradecido, se gratificará.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Carneiro Machado Rios, na rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio de seu interesse.

— Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro ou casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se á rua da Assumpção n. 6.

— Antonio da Silva Junior faz sciente ao publico e ao commercio que tem justo comprar aos Srs. Buarque & C. a taverna sita á rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 44, livre e desembaraça de todo e qualquer onus; se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 1 de setembro de 1877.

— Quem precisar d uma ama de bons costumes para cuidar de crianças, sendo em casa de familia fará o favor de procurar no Forte do Mattos, n. 17, 3º andar.

— Cose-se, lava-se e engomma-se por preço razoavel e com perfeição: na rua das Cruzes, casa n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Lomas Valentinas n. 15.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.

Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.

Canivetes e tesouras finas.

Ricos lenços de seda com lindos desenhos.

Finos pentes de tartaruga.

Lindos desenhos para trabalho de lã.

Ricas collecções de visporas.

Bonitos bordados para saias.

Lindas caixas com tentos para jogo.

E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

— PRECISA-SE DE UMA AMA PARA casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, segundo andar Prefere-se escrava.

— Aluga-se uma casa na Torre á rua do Rio, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal grande, cacimba de agua de beber: a tratar na rua da Imperatriz n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 69 á rua do Pilar, com commodos para grande familia, e tem apparelho de limpeza: trata-se na rua do Apollo n. 20.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 43: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, serviço interno: na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa terrea á rua do Fogo n. 50, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e em bom estado: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a loja da rua do Visconde de Albuquerque, out'ora atraz da Matriz da Bôa-Vista n. 44, por preço razoavel, com commodos, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende, para saldo de contas, uma casa na rua do Carmo, muito perto dos banhos do mar, lugar muito ameno, feita de novo, ha tres annos.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma, e mais serviços de casa: na rua de S. Jorge n. 74

— Aluga-se as casas terreas do largo do Paraizo n. 4, as de ns. 228 e 230 da rua Imperial, sendo esta ultima propria para taverna, por se achar em caixão: a tratar na rua de S. Frrncisco n. 6, andar, ou largo do Paraizo n. 14, taverna.

— Aluga-se uma escrava para serviço domestico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa e sitio no principio da estrada da Torre: a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Engomma-se com limpeza e promptidão: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar n. 13 da rua nova de Santa Rita, com agua encanada: a tratar na rua larga do Rosario numero 32.

Ama No sobrado junto a saboaria do Recife. precisa-se de uma ama para engommar e lavar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, agradando, paga-se bem: a tratar na rua Augusta numero 246.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua de Hortas n. 9: a fallar na botica n. 44 á rua do Imperador, do Sr. Ribeiro.

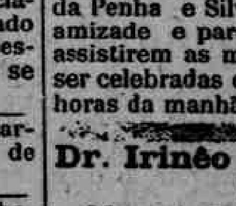
AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar nesta typographia, no primeiro anpar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

100:000

O Sr. Lindolpho Rodrigues Campello, empregado no thesouro provincial, queira vir ou mandar ao pateo do Terço n. 30, a negocio de seu particular interesse.



O Dr. João Thomé da Silva, sua mulher D. Argentina de Alencar Araripe Silva, Antonio Thomé da Silva, sua mulher D. Eugenia Brinhosa da Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi e sogra, D Maria da Penha e Silva, pedem ás pessoas de sua amizade e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma tem de ser celebradas quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Dr. Irinêo Braziliano de Carvalho e Silva.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, manda celebrar algumas missas pelo eterno repouso de seu presado amigo e compadre o D. Irinêo Braziliano de Carvalho e Silva, fallecido na cidade do Aracaty a 10 do mez proximo passado, e pede aos seus amigos e parentes, e aos d'aquelle illustre finado, o obsequio de comparecerem á Igreja do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, para assistirem ás mesmas.

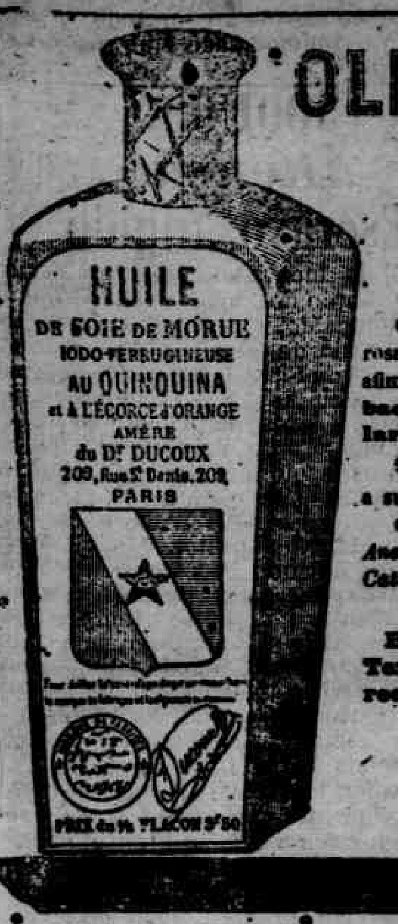
Pharmacia

Precisa-se de um empregado com bastante pratica: na botica franceza da rua da Cruz n. 22, de A. Caors.

ALUGA-SE

Um sitio todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, (nos Afogados) confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, cozinha fóra, dous tanques excellente cacimba e algumas arvores fructiferas: muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds e passando na porta as diligencias que vão para Santo-Antão e para ponte d'Afogados; e logo junto póde-se tomar banhos salgados, por passar o rio; aluga-se por preço razoavel:

N. 8—Armazem, rua da Imperatriz—N. 8



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª—FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra *as febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e C.ª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.t-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brasil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia. . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador. . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino. . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima. . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino. . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo. . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz. . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro. . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrho, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na rua do Rangel n. 3.

Aluga-se

o 1º, 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos, limpos, e com agua potavel: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Aluga-se

a casa terrea da rua Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 248, com bons commodos para familia, caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Aluga-se

a casa terrea n. 1 á rua dos Guararapes, acabada de edificar, e por isso limpa e asseiada de pintura e caiação, tem boa cacimba e apparelho de limpeza em quarto separado no quintal, como está perto da praia do Brum, póde servir para quem precisar de tomar banhos do mar: a tratar na rua do Apollo n. 20.

8:000$000

Dá-se a premio a juro modico, em hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 86.

Thereza

Ausentou-se da casa de sua senhora, na Capunga, a escrava acima, moça, bonita figura, côr fula, bastante sizuda, estatura regular, cabellos em abundancia, trajando vestido de chita escura, já velho, e chale de quadros pretos e encarnados já desbotados, presume-se que se tenha alugado como ama em alguma cosa, e por isto se protesta na fórma da lei, contra quem por qualquer circumstancia a tiver occulta ou a serviços: pede-se a apprehensão de dita escrava, podendo-se leva-la á Capunga, á rua das Pernambucanas n. 50, ou á alfandega desta cidade a João Evangelista Gomes.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 37, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.ª

Paris. 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e C.ª e nas principaes Ph.as do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph.e E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.ª

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos
E
BEJOUTERIA

32—Rua do Imperador—32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista ; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

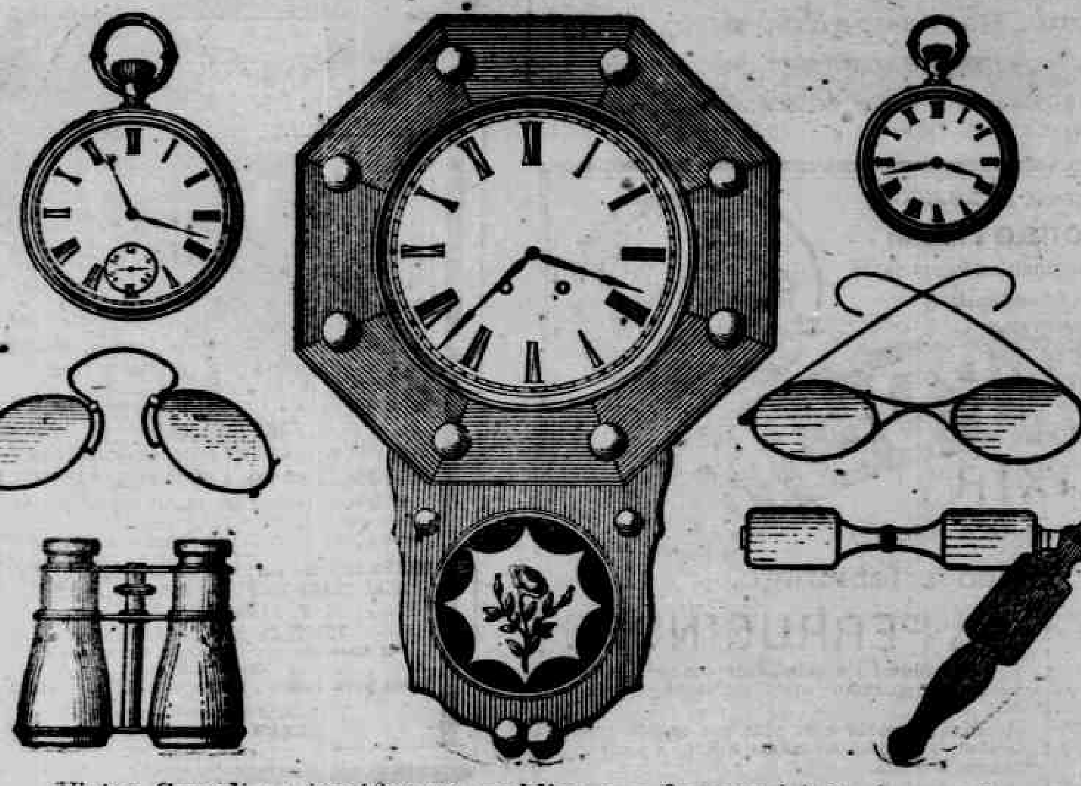
Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

FABRICA APOLLO

14-RUA DO CABUGA'-14

—PERNAMBUCO—

Antonio Pereira da Cunha, proprietario da fabrica de cigarros —APOLLO— adverte aos seus freguezes e consumidores dos cigarros denominados *Primaveras* que em consequencia de se haver verificado contrafacção nos mesmos cigarros, quer na materia prima do conteúdo, quer da marca do involucro, em que os envolvia, resolveu mudar a dita marca conservando a mesma chapa, com pequenas alterações somente na forma que presentemente é, *—triangulos-contrapostos—* e a mesma côr encarnada de tinta com que eram lytographados os ditos involucros. Na parte em que antes os dizeres da inscripção se referiam a excellencia dos productos fabricados pelo annunciante, actualmente se inscreve os artigos, que dispõe sobre os casos de contrafacção, e a menção das penas, em que incorrem os contrafactores em virtude do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875 ; tendo de mais em tinta azul a firma —

A. P. da Cunha cortando transversalmente a mesma inscripção, para a qual chama o annunciante particularmente a attenção de seus freguezes e consumidores.

Recife, 16 de agosto de 1877.

ALUGA-SE

A casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com todo o terreno até a camboa, tendo dous grandes viveiros para criar peixe, muitos coqueiros e outros arvoredos de fructa, porção de mangues, e o terreno muito proprio para plantar capim : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Aluga-se

uma casa terrea na Capunga, rua da Ventura n. 29 B ao pé dos quatro cantos, perto da estação, e para ver, na taverna ao pé n 31

Cozinheiro

Em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se de um cozinheiro que affiance sua conducta.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarrhos, Bronchites, Tosses [illegible], etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharm. em [illegible] (França).

Leia o prospecto

Deposito em Pernambuco

[illegible]

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima dito.

No deposito de vinhos

à rua da Cruz n. 18

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores :

Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cerveja, differentes qualidades.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José : quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem : a tratar na mesma confeitaria.

Vestuarios para criança

De brim e de casimira para 2, 3, 4, [illegible], 10, 11 e 12 annos de idade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem : dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço : na rua do Cabugá n. 11.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

---

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora : a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

Rodolpho e Zulmira

Romance historico

Sahio á luz a primeira caderneta deste romance : assigna-se no Recife, botica franceza do Sr. Flavio Ferreira Catão, á rua do Bom Jesus ; em Santo Antonio, na pharmacia do Sr. João Facundo da Costa Menezes, á rua estreita do Rosario n. 3 ; na typographia do *Livre Pensador*, á rua Duque de Caxias n. 2 ; e na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12 ; em S. José, na pharmacia da rua do Rangel, esquina do Mercado ; na Bôa-Vista, praça do Conde d'Eu, pharmacia n. 6.

Por cada caderneta de 8 paginas 100 reis.

Publicar-se-ha todas as semanas até o final da obra.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com casa para grande familia, pintada e caiada, com muitas fructeiras e um parreiral grande : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

OLINDA

Aluga-se uma casa na rua de S. Bento, com grande sotão, quintal murado, sahida para S. Pedro Novo, para banhos salgados ; affiança-se ser muito fresca : a tratar na rua de S. Bom Jesus n. 31.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

N. 94:140

Pede-se ao Sr. M. L. S., com loja na rua que não é a do Cabugá, a vir á rua de S. Francisco n. 70, concluir o negocio que não ignora, no prazo de 3 dias, sob pena de ver seu nome por extenso neste jornal.

Carro e carroça.

Na cocheira do Pinto, rua de Santo Amaro, compra-se um carro americano para 4 pessoas e uma carroça para um cavallo.

Na mesma cocheira ha um cabriolet de 4 rodas, para duas pessoas, em bom estado para vender-se.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas : na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Batistes lisas a 320 rs.

Tem de todas as cores

Na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, tem accommodações para familia : a tratar no caes do Apollo n. 75.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

---

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos ; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal ; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais ; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto : o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ á quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Duas amas

Na rua do Hospicio n. 47, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e a outra para serviço domestico.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

ATTENÇÃO

Ainda mais uma vez se avisa aos devedores da firma Lyra & Vianna, que, se até o dia 15 do corrente não vierem satisfazer seus debitos, não se attenderá a mais demora, e serão suas contas declaradas no *Jornal* e cobradas judicialmente.

Recife, 1.º de setembro de 1877.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1069 com 4 000$, um meio n. 3841 com 300$000, quatro quartos n. 649 com 100$000, dous meios n. 3014 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [239.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [240.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 6 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EMPORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

25,000 rs.

Fugio a 27 de agosto de 1877 o cabra Manoel Candido, de 40 annos, alto, tem um olho vasado, e grande cicatriz, occasionada de um tiro, vestido com camisa e calça de algodão, paletot de alpaca preto : roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua captura, sendo conduzido á rua do Imperador n. 30, ou ao engenho Sinderaca, onde receberá 25$ de gratificação.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas ; a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Aluga-se

a casa n. 4 á travessa do Bispo : a tratar com J. L. M. Rego.

Popelines lisas, a 1600

imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Barão da Victoria ou Nova n.35 primeiro andar.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava : a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 1332, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade (240), que se extrahirá quinta-feira, 6 do corrente do mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, medico da Faculdade de Paris, tendo regressado da Europa, continùa no exercicio de sua profissão, e dá consultas em sua casa, á rua do Hospicio n. 33, todos os dias, excepto domingos e dias santificados, das 7 ás 10 horas da manhã.

Attenção

Tendo-se desencaminhado a apolice numero 11,362 de seguros de vidas do Banco União, da cidade do Porto, reino de Portugal, feito por Domingos de Souza Rodrigues, a favor do mesmo, residente nesta cidade, se alguem se julgar com direito á mesma apolice, queira reclamar por espaço de trinta dias, á contar de hoje, perante a direcção do mesmo Banco ; findo este prazo se julgará livre e desembaraçada a dita apolice. Pernambuco, 5 de setembro de 1877.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

COMPRAS

Compra-se um clarineto : á rua de S. João n. 7.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar : a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— Compra-se uma escrava de meia idade, boa cozinheira : na rua da Aurora n. 27.

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel : no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

VENDAS

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras : no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Arados para ladeira e varzea. Machinas á vapor de 2 1/2 a 4 cavallos, Machinas de descaroçar algodão. Correias para machinismo : vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14.

Lingoas do Rio Grande

muito boas e novas

Vende-se em grosso e a retalho : na rua da Praia n. 56, armazem da porta larga.

Correias para machinas

A venda no armazem de ferragens do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Carrinhos de vime para criança

Com quatro rodas e 2 assentos : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado : na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Camisas inglezas

8, a 230 e 36$ a duzia, na fragata amazonas Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se uma preta perita cozinheira engomma e lava, é robusta, bem como duas mais sem ter habilidades, boas para o campo : na rua de Pedro Affonso n. 59, 3º andar.

---

0 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestidos e plonezas, a 320 réis o covado.

Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.

Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.

Maripozas de listas, a 400 réis o covado.

Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.

Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.

Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.

Chita de lista, fazenda propria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.

Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.

Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.

Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.

Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.

Colchas adamascadas, a 3$ um.

Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.

Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.

Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Vende-se uma escrava que sabe bem lavar roupa e cozinhar o diario : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar, entrada pela rua das Flores.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.

Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.

Papel pautado para bastardo e bastardinho.

Normas para escriptas.

Objectos para escriptorio.

Tudo por preços razoaveis : só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37. Vende-se, tambem livros usados.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Fumo secco

em rolos de meia arroba ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

MUDOU-SE O TEMPO

Chegaram afinal !... Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, receberam pelo ultimo vapor d'Europa elegantissimas popelines lizas de sêda e granadines com listras de sêda. O preço por quanto estão vendendo, admira....

TAVERNA

Vende-se uma taverna em muito bom ponto de negocio, para terra e tambem para o mato, ou dá-se sociedade a quem entrar com algum capital ; pois quem precisar dirija-se á rua d'Assumpção n. 6, defronte da nova igreja da Penha.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um : na rua do Apolio n. 20.

— Vende-se um terreno com 32 palmos de frente e 104 de fundo, na rua do Conde da Boa Vista (Caminho-Novo) n. 58 : a tratar no mesmo.

Por 500$000

Vende-se uma escrava robusta, para engenho, é baratissima : na rua de Pedro Affonso n. 59, 3ª andar. Na mesma casa ha outros escravos por vender-se.

Leques Para-luto

Vendem Amaral, Nabuco & C. elegantes leques de madeira e seda : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Canetas de aluminia

Amaral, Nabuco & C. receberam em direitura a New-York completo sortimento de elegantes lapeseiras e canetas com pennas d'ouro, e vendem por preço muito barato, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Steppile, com 100 palmos de frente e [illegible] de fundo, com uma pequena casa de taipa, e [illegible] para banhos : no Porto da Madeira, [illegible] Sá Leitão.

O Barateiro da rua 1º de Março n. 1 recebeu o seguinte :

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alcace.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato
O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais ecreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Cebolas em milheiro

Muito superiores e por preço muito barato vende-se na rua do Amorim n. 26.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes :

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se : a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola ; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim ; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o ? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Leques

Todos de madreperola, brancos, de côres, e de tartaruga lisos e lavrados ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria numero 2.

Piano

Vende-se um optimo piano de jacarandá, gosto moderno e novo, pelo seu estado de conservação, sendo do afamado fabricante Evard, e por preço commodo : na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar.

Vende-se

uma boa trança de cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou : a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Almeida & Campos

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, vendem barato, e como assim ??

Vejam :

Etoile de Paris, duas cores, para vestido, ultimo gosto ; temos figurinos para mostrar o gosto, a 500 rs. o covado.
Lindos gorgorões de lã, todas as cores, para vestido, a 1$000 o covado.
Pura lã, cores lindas, escuras e claras, fingindo quadros, a 800 réis.
Lindas popelines lisas, seda pura, uma só cor, a 1$ o covado.
Ditas de linho e seda, quadros de listras, para 500 e 640 rs. o covado.
Mariposas de cores, grande sortimento, para 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, de listras lisas e assentinadas, e achamalotadas, a 500 rs. o covado.
Batistes miudinhas, muita porção, para 240, 280 e 320.
Felardine de chuviscos, para vestido, que gostos ! a 500 rs. o covado.
Cambraia preta lisa, de listras e de flores, para luto, a 560 rs. o metro.
Ricos cortes de linho, modernos, duas qualidades, lisos e arrendados, a 9$ um.
Ditos de cambraia branca e de cores, todos enfeitados, para 4$, 5$, 7$ e 8$ um.
Cretones escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Lãzinhas escocezas, para 160 e 200 rs. o covado.
Chales de quadros, modernos, a 2$ um ; é barato.
Ditos de casemira de quadros modernos, a 5$ um.
Saias bordadas, para senhoras, lindos gostos, a 3$ uma.
Bramantes de algodão. 4 larguras, a 1$400 a vara.
Dito de linho puro, do Porto, a 2$ a vara.
Dito muito largo, superior a 2$500 a vara.
Lençóes de bramante, gandes, a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, 3$500 e 4$.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$ uma.
Cantão preto, para luto, a 800 rs. o covado.
Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhoras, a 2$ um par.
Mantas e gravatas para homens e senhoras, grande sortimento.
Casemira de cores, duas larguras, bonitos padrões, a 2$600 o covado.
Madapolão francez e inglez, para 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça.
Algodão branco, para 2$800, 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Toalhas, lenços, meias para homens, senhoras meninos e meninas, camisas francezas, diversos preços, ceroulas, camisas de meias, chambres, roupas feitas, grande sortimento de casemiras, chales, grande sortimento, todas as qualidades de cambraias brancas e de cores, cassa lisa e de quadros, ganga amarella, panno da Costa, flanella, etc. ; e immensidade de artigos, e que todos vendemos barato, não olhando a preço ; mandamos levar em casa das Exmas. familias, a quem pedimos a presença, pois garantimos vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.
RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado ; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado : é pechincha : á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Luvas de pellica

Recebeu o Bazar Victoria um completo sortimento de luvas de pellica, para homem e senhora : vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos ; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Vende-se

Cal de Lisboa, nova, chegada no *Arabella*.
Potassa da Russia, em barricas de 50 kilos.
Cimento Portland.
Cera em velas, em caixinha de 1 arroba.
Cera em grume, em barricas.
Vinho do Porto, em ancoretas, barris e caixas.
Algodões e fio da Bahia.
Genebra Old Tom : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Chapéozinhos

Na rua do Queimado n. 43
Unico barateiro

Grande porção de chapéozinhos de palha para meninos de 4 a 12 annos de idade, sendo gostos muito bonitinhos, a 2$ e 2$500 cada um : só ha no 43 da rua do Queimado.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 ? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de séda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

OS BARATEIROS UNICOS

SÃO CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Cincoenta e nove

á rua Duque de Caxias

Lindissimo sortimento de fichús de lã, a 2$500, 4$ e 6$; a elles, ha tambem de malha.
Bonitas batistes côres finas, a 260 e 280 rs.
Grande sortimento de mariposas, 400 e 440 rs.
Crétones inglezes, a 280 rs., aproveitem.
Ditos suissos e allemãs, a 320 e 360 rs.
Chitas finas, a 240 e 260 rs.
Bom sortimento de popelines de gosto, a 400, 500 e 800 rs. ! Já vendemos, a 1$ e 1$200.
Cambraias arrendadas a 4$500 a peça ; é fazenda de 9$, está se acabando.
Novos padrões em lãs de todas as qualidades, para 200, 400 e 640 rs.
Alpacas de sêda.
Gravatas finas para senhora, a 1$200 e 1$500.
Madapolões francezes finissimos, a 5$ e 5$500 a peça ; 24 jardas, é pechincha.
Algodões emcorpados, a 3$ e 3$200.
Brim branco m n. 6 fino, a 1$500 a vara !
Angolas novos a 440 rs. o covado.
Que lindas colchas de ganga de côres o que ha de melhor, a 3$ e 3$500.
Lenços finos abainhados, a 1$800 a duzia.
Pechincha sem igual em esguiões de algodão, a 8$ a peça 30 metros ! é barato.
Cazemiras em peça e em cortes para custumes desde 2$ a 5$.
Alpacas, princetas, merinós ; lã preta e artigos diversos para luto.
Babadinhos bordados não ; ha preço.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 rs. a vara.
Dito francez superior, a 2$500 a vara.
Atoalhado trançado, largo, a 1$500 a vara.
Cortinados bordados o que ha de melhor, a 5$500 o par ; aproveitem.
Roupas feitas de todas as qualidades e differentes preços, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado ; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor : só ha no 43 da rua do Queimado.

VENDE-SE

com grande abatimento a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual pertenceu ao fallecido

Dubarry

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se ainda com algum sortimento, não só de ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o ex-proprietario em direitura o recebia ; artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro ; por isso o proprietario tendo de partir muito breve para Europa, está inteiramente resolvido a vende-la com um grande abatimento.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8.

Lagedo de Lisboa

Vende se em grande e pequena quantidade na saboaria do Recife.

Portas

Vende-se portas almofadadas muito bem feitas : no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado : [illegible] H. Nuesch & C., á rua do Bom Jesus n. 61.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços.
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita Victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.
O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desênhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas : grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se na casa [illegible] Nobrega, antiga do [illegible] 2 carros.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO

(Conclusão)

A um aparte de Sr. Andrade Figueira diz, que a companhia não é estrangeira; tem a directoria na Inglaterra, mas é brasileira.

Respondendo ainda ao Sr. Dantas, diz que algumas das theorias que S. Exc. sustentou, não podem ter applicação á companhia do Amazonas.

Entretanto parecem-lhe aceitaveis muitas das idéas contidas no seu substitutivo. Mas o projecto é limitado emquanto á subvenção, e emquanto ao tempo.

A medida é de confiança dada ao governo. Elle fará o que for melhor a bem do serviço publico. A camara só limita o prazo e o *quantum*, além do qual o governo não poderá ir. Pela sua parte, tem plena confiança no governo.

Enquanto á nacionalisação da companhia, é questão que depende do contrato que o governo celebrar, e no qual ha de consultar o melhor interesse do paiz.

Respondendo a reiterados apartes do Sr. Coelho Rodrigues, diz que o governo tem feito quanto tem podido em beneficio das provincias flagelladas pela secca, mas que se a camara rejeitou uma proposta desse deputado, em relação a soccorros, não se segue dahi que não deva dar se a subvenção para a navegação dos dous grandes rios.

Justifica depois a apresentação do projecto pelos deputados das duas provincias. Pará e Amazonas, e sustenta por mais conveniente a escolha feita do relator da commissão, que presidira a provincia quando se fizera o contrato, e que assim conhece perfeitamente o assumpto.

Responde em seguida a opinião que foi sustentada, de não se dever pagar a navegação para lugares onde não ha commercio. Sustenta em primeiro lugar que em todas aquellas partes navegadas ha commercio, e depois estranha que se lhe queira negar o subsidio, quando se sustentou a necessidade de se subvencionar a navegação do Tocantins e do Araguaya.

Faz ainda outras considerações, mostrando que se não trata de politica, o que confirma o facto de estar o projecto assignado pelo deputado liberal pelo Amazonas, que infelizmente falleceu.

E se a companhia alguma vez se inclinou para algum lado politico, não foi de certo para o lado conservador. Se na provincia do Amazonas tem o partido liberal alguma força é em tres unicos pontos, em que os seus chefes são gerentes da companhia.

Conclue dizendo que o nobre deputado pela Bahia, que já presidio aquella provincia em anno de eleições, sabe donde veio ao partido conservador a maior difficuldade para vencer a eleição naquelles pontos.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

Em seguida devendo passar-se á discussão da resposta á falla do throno, foi a mesma encerrada a requerimento do Sr. barão de S. Domingos; e sujeita á votação, foi approvado e remettida á respectiva commissão para redigi-la, afim de ser apresentada á princeza imperial regente.

Esgotada a 2ª parte da ordem do dia, a camara tornou á discussão do projecto da navegação do Amazonas.

O Sr. Barão de Maceió, desejando dizer algumas palavras, pede ao Sr. presidente que consulte á casa se lhe concede urgencia para uma explicação.

O Sr. Presidente declara que não póde aceitar o pedido de urgencia, por já ter annunciado a materia que está em discussão.

O Sr. Thomaz Coelho (ministro da agricultura) começa pedindo ao Sr. presidente que lhe o envie additivo e todas as emendas que lhe foram apresentadas.

Sendo immediatamente satisfeito, diz que a longa discussão do additivo justifica plenamente o ter-se separado do projecto de orçamento.

Expõe em seguida as duas opiniões que se tem apresentado no debate por parte dos que impugnam o additivo: [illegible] mente a autorisação para a prorogação do contrato; e a dos que entendem que a importancia da subvenção deve ser reduzida, assim como o maximo do prazo, que o additivo limita a 20 annos.

Depois dos discursos proferidos pelos nobres deputados pelo Pará e Amazonas, julga-se dispensado de expor os motivos que provam que são incontestaveis as grandes vantagens e os grandes beneficios que o Estado em geral e as duas provincias com especialidade têm auferido da companhia do Amazonas.

Julga mesmo que não é esse o ponto da questão, mesmo porque ninguem o contestou. Onde o debate assenta é em saber se pode ou não a navegação particular daquelles rios supprir as necessidades do commercio e da industria, alliviando-se o Estado do encargo da subvenção, que é ainda um empecilho para o desenvolvimento da iniciativa particular em relação á navegação de que se trata.

Passa a considerar os argumentos produzidos pelos Srs. Dantas e Coelho Rodrigues, pondo em confronto as suas proprias opiniões para mostrar a improcedencia de seus argumentos.

Sustenta que a iniciativa particular não tomou ainda o desenvolvimento necessario para dispensar o auxilio do Estado.

Assegura á camara, em nome do governo e sob sua responsabilidade, que não ha de desorganisar-se um serviço importantissimo e de alto interesse para as duas provincias, como é o prestado pela companhia do Amazonas.

Faz esta declaração em nome do governo, porque o Sr. deputado pela Bahia, quando iniciou o debate, dirigio-se a elle orador, procurando saber a sua opinião ou a do governo.

Sustenta que a opinião do presidente da provincia não é infensa á subvenção por parte do Estado. Para o provar, lê uma carta que ha pouco recebeu do mesmo presidente chamando sobretudo a attenção da camara para a parte em que se refere á representação que veio á camara em nome da Associação Commercial do Pará e de que tanto cabedal se tem feito na discussão.

Julga ser occasião de reflectir sobre o vivo empenho com que os armadores particulares procuram eliminar daquellas aguas o forte concurrente que tem na companhia do Amazonas.

A razão é muito simples. A companhia do Amazonas faz o transporte de passageiros e de cargas em virtude de uma tabella que com grande vantagem para o commercio e para a industria contém a especulação particular, obrigada assim a seguir os preços moderados da tabella da companhia.

Diz que é uma questão importante a regularidade e a pontualidade na navegação. Para o provar cita o facto de terem os Estados-Unidos, que mantinham uma navegação particular sem subsidio para a China, resolvido, para contarem com uma viagem regular por mez, subvencionar uma companhia com cerca de 20:000$ por viagem.

Ao governo não pode ser indefferente o facto de se haverem creado importantes nucleos do commercio naquellas regiões. Lembra que o Perú, a despeito de seus poucos recursos, ainda ha pouco fez um contrato subvencionando uma companhia para fazer uma viagem mensal de Quito a Belém, pela quantia de 40:000$, isto é, cerca de 400:000$ por anno. Não dispondo o paiz de capitaes, não julga de bom conselho condemnar o que está creado.

Ainda da leitura daquelle documento deduz que tinha razão para dizer que não são interesses de ordem puramente commercial e industrial que alli estão confiados á navegação subvencionada, mas tambem interesses de ordem politica, e sobretudo os que dizem respeito directamente á fiscalisação das rendas publicas, que são importantes naquellas duas provincias, e que estão acautelados e defendidos pela navegação regular que, graças á subvenção, permitte ao Estado a inspecção mais severa sobre a regularidade do serviço.

Aos Srs. deputados que achão que se deve eliminar completamente a subvenção, e a que chamará radicaes nesta questão, lembra que ha pontos nas margens do Amazonas e seus affluentes onde o commercio e a industria pouco valem relativamente e onde a navegação particular não [illegible] eclipsar. Estes pontos ficariam [illegible] abandonados, o que seria retrogradar, fazendo voltar aquelles povos ao que foram ha vinte e tantos annos, em prejuizo de tantos sacrificios que se tem feito.

Entende que em nenhum caso o governo deverá prorogar o contrato por mais de dez annos, e por isso, apezar do additivo, julga que deve limitar-se o maximo da prorogação. Nesse sentido votará pela emenda do Sr. Rodrigo Silva, que limita a dez annos o maximo do prazo.

O governo quando tiver de usar da autorisação, estudará o assumpto em seus detalhes, habilitando-se não só a precisar o prazo, que pode ser inferior aos dez annos, mas ainda o *quantum* da reducção que se poderá conseguir na subvenção que não pode no momento dizer por falta de elementos, se deverá ser de cem, duzentos, trezentos ou quatrocentos contos.

O governo aceita a autorisação como ella está, e crê que os Srs. deputados lhe farão a justiça de acreditar que nenhuma consideração pesará no animo do mesmo governo se no exame e no estudo da questão entender que a subvenção deve ou não ser reduzida.

Resumindo as idéas que tem expandido, declara que o governo entende que não deve com sua responsabilidade consentir na desorganisação dos grandes e importantes serviços a cargo da companhia, acreditando que são desorganisados, se a camara o não autorisar a prorogar o contrato até o maximo de dez annos e até o maximo da subvenção actual, ficando elle na obrigação de reduzir tanto quanto permittam as circumstancias da companhia.

Conclue, felicitando-se por ter concorrido para que o additivo tivesse 3.ª discussão, por ver já o Sr. deputado pela Bahia afastado de sua opinião primitiva, que lhe inspirou estas palavras —contra a companhia do Amazonas, havemos de queimar o ultimo cartucho, pois acredita que S. Exc. está muito afastado dessas idéas.

A discussão ficou adiada pela hora.

VARIEDADES

A metaloscopia

Referindo-se á notavel acção das chapas metallicas sobre a distribuição do fluxo nervoso no corpo humano, diz Henrique de Parville na sua *Revista Scientifica* de 3 de maio ultimo:

« Convém repetir até á saciedade que é principalmente no que respeita ás sciencias que se deve ficar a equidistancia da simploria credulidade e do sceptismo systematico.

« Rimos-nos muito em 1849, e rimos-nos tambem ha mezes, quando o Dr. Burk asseverou que se restituia a sensibilidade a certos doentes, applicando-lhes na parte anestisada moedas de ouro ou de cobre..., segundo os temperamentos que tinham. Doentes ha, dizia o referido doutor, que só sentem allivio com o ouro; outros com o cobre; outros com o zinco; e os que melhoram com um destes metaes não experimentam o menor allivio com qualquer outro.

« O cobre cura tal doente; o zinco tal outro; a um terceiro é só o ouro que convém.

« Estas differenças de acção pareciam absurdas. Ninguem as comprehendia e por isso não se acreditava em tão singulares phenomenos. O proprio Dr. Burk tambem não comprehendia nada absolutamente, mas não podia negar, entretanto, a evidencia dos factos, pois curava, ou, quando mais não fosse, restituia passageiramente a faculdade de sentir aos que a tinham perdido. E contentava-se com responder aos que se mostravam descrentes: « Venham e vejam com os seus proprios olhos. »

« Passaram-se mais de vinte e cinco annos sem que o Dr. Burk conseguisse ser acreditado. São infelizmente bem communs nos annaes da sciencia essas prolongadas lutas, travadas entre medicos convencidos e a indifferença ou má vontade dos seus contemporaneos. Foi só no fim do anno passado que os incredulos quizeram ver. O Sr. Charcot autorisára o Sr. Burk a repetir as suas experiencias na Salpétrière: e a sociedade de biologia nomeára uma commissão, composta dos Srs. Charcot, Luys e Dumontpellier. Estes sabios medicos, no intuito de darem mais valor e autoridade á opinião que emittissem, entenderam dever pedir o auxilio dos Srs. Gallé, Larsolit e P. Regnard, muito habituados ás pesquizas de physica physiologica.

« Esta commissão acaba de publicar o seu relatorio, pelo qual se vê bem claramente que, por inercia, perderam-se 25 annos. Poderiamos ter ficado sabendo desde muito que os phenomenos referidos pelo Sr. Burk são perfeitamente exactos, e poderiamos ter ficado conhecendo, ha annos, tudo quanto revelaram agora as interessantes pesquizas da commissão da sociedade de biologia.

« Apontemos os factos resumidamente.

« Na Salpétrière uma rapariga de 16 annos, soffrendo crises convulsivas com hallucinação da vista e do ouvido, tinha todo o lado direito do corpo tão insensivel pela anesthesia, que não sentia a menor dôr nem o mais leve incommodo quando se lhe atravessava a pelle, de lado a lado, com uma grossa agulha de aço. Se fosse queimada do lado direito nem se aperceberia disso.

« Os Srs. Luys, Charcot e Dumontpellier applicaram-lhe na parte anesthesiada braceletes feitos de ouro amoedado. Quinze minutos depois a pelle começou a ficar de uma côr avermelhada; a doente declarou sentir formigamentos e as menores alfinetadas eram-lhe dolorosissimas; o sangue sahia em gotazinhas. A doente, que até então era surda de um dos ouvidos, principiou a ouvir, e o olho direito, que não podia mais distinguir as côres, destacava perfeitamente o azul, o vermelho, etc. Fossem outros os tempos e ninguem deixaria de acreditar n'um milagre!

« N'outros enfermos não deram o menor resultado as applicações do ouro; então, por conselho do Sr. Burk, lançou-se mão, ora do cobre, ora do zinco. E, como na primeira experiencia, passados alguns minutos, notou-se o restabelecimento da sensibilidade e actividade da circulação capillar sanguinea.

« Esta simples applicação local de um metal exerce no organismo uma influencia tão energica, que a força muscular e a temperatura do enfermo modificam-se completamente. Avalia-se a força muscular, fazendo o individuo dar um sôco no apparelho chamado dynamometro.

« Antes do contacto do ouro o dynamometro marcou, para a mão direita da rapariga anesthesiada, 23 kilogrammas e para a esquerda 45.

« Um quarto de hora depois da applicação do metal, quando restabeleceu-se a sensibilidade, a mão direita deu 30 kilogrammas de força, e a esquerda 35. Ganhára em robustez a mão direita e perdêra a esquerda; dir-se-hia que o equilibrio ia-se restabelecendo. Mas uma hora depois manifestou-se perda geral, enfraquecimento de forças. Do mesmo modo, antes do emprego do metal, a temperatura do lado direito era de 24 gráos e a do esquerdo de 27; depois pareceu igualar-se nos dous lados para afinal abaixar.

« A volta a sensibilidade não é, pois, neste caso senão passageira; algumas horas depois do restabelecimento da impressionabilidade reapparece a anesthesia e o doente queixa-se de um tal ou qual estado de fraqueza geral; gastou bruscamente mais forças do que costumava; vem, naturalmente, depois uma como reacção.

« Estes curiosos phenomenos de manifestação momentanea de sensibilidade foram observados, já o dissemos, no orgão da vista e da audição. Uma pessoa completamente surda do lado direito, depois das experiencias feitas com zinco, cobre ou ouro, segundo a sua idiosyncrasia, ouvia a 43 centimetros de distancia o bater de um relogio, emquanto que do lado esquerdo não o ouvia senão a 5 centimetros, tendo, entretanto, ouvido desse lado a 23 centimetros no começo da experiencia.

« O orgão perdia de um lado 19 centimetros de agudeza acustica e do outro ganhava 43 centimetros. O olho direito, que não distinguia côres, differençava-as perfeitamente depois do contacto metallico. O lado direito da lingua não denunciava nenhum sabor; o doente não se apercebia quando se punha sobre ella as substancias mais edulcoradas ou as mais amargas, taes como coloquintida, rhuibarbo, etc. Applicado o metal, o lado direito da lingua sentio logo o amargor; mas, cousa singular! o lado esquerdo, ha pouco tão sensivel, ia perdendo progressivamente a faculdade de aperceber-se do sabor.

« Opera-se dest'arte uma verdadeira transferencia da faculdade sensitiva. Não se realisa senão uma simples deslocação do influxo nervoso com a acção do metal, uma simples passagem do lado são para o lado enfermo. O metal não augmenta as forças, dá-lhes apenas outra distribuição. O que um olho ganha perde o outro, como o mostrou o Sr. Larsolt, e o mesmo dá-se em todos os orgãos da sensação. Ha nisto uma verdadeira descoberta, cuja honra cabe á commissão.

« Estes factos foram primeiramente verificados em pessoas hystericas ou hystero-epilepticas, que tinham um lado do corpo atacado de anesthesia geral ou de anesthesia dos sentidos especiaes.

« Mas o professor Charcot teve a feliz idéa de experimentar a applicação dos metaes nas hérnianesthesias organicas. Nestas affecções o doente perde toda a sensibilidade de um lado do corpo, por causa de uma lesão cerebral.

« A um enfermo, insensivel do lado direito, foi debalde applicado o ouro, o zinco, o cobre; experimentou-se o ferro, applicando-se-lhe pequenas argolas desse metal no lado direito do nariz, da lingua. A venta direita não sentia nenhum cheiro; o lado direito da lingua não distinguia a coloquintida do assucar. Uma hora depois de applicado o metal, reappareceu a sensibilidade, sensibilidade geral e especial.

« De então em diante os doentes tratados assim na Salpétrière conservaram a faculdade de sentir.

« E' muito digno de nota que os phenomenos de reapparecimento da sensibilidade persistam nos casos de lesões organicas antigas e sejam passageiros nas observações de simples hérnianesthesia hysterica. »

O SABER NÃO OCCUPA LUGAR.

Conta um apologo allemão que habitava na cidade de Segrigen um barbeiro possuidor de um estorninho que a força de ouvir os respeitosos cumprimentos de seu dono aos freguezes e ás respostas d'estes, conseguio aprender algumas phrases que a cada instante pronunciava.

Entre outras repetia de preferencia estas:—Eu sou o barbeiro de Segringen—Procurando bôa companhia—Seja o que Deus quizer.

Achava-se o nosso passaro muito a gosto em casa do barbeiro; mas em certo dia teve desejo de mover as asas, e, vendo a janella aberta e o dono descuidado, disse comsigo:

—Porque não darei um passeio por este mundo tão bello?

E sem mais reflectir lançou-se no espaço.

Conduzio-o o acaso a um fertil campo onde havia muitos bandos de aves; juntou-se a ellas, e quando todas levantaram vôo para outro lugar; o estorninho que era mui cordato, murmurou de si para si:

—Melhor saberão do que eu, o que ha por estas paragens:

Infelizmente apezar de sua experiencia, as aves foram cahir entre os fios de uma rede e com ellas o nosso estorninho, que, reconhecendo a sua critica situação, balbuciou resignado:

—Seja o que Deus quizer.

Chegou o caçador, contemplou enthusiasmado a sua rica presa, e tomando os passaros um por um, foi-lhes torcendo o pescoço.

No momento de pôr a mão sobre o estorninho, gritou este:

—Eu sou o barbeiro de Segringen

O pobresinho advinhára que aquillo o poderia salvar.

O caçador recuou assombrado, julgando ver alguma cousa de sobrenatural, mas para logo sorrio-se do medo que tivera e respondeu:

—A bofé, mestre, que não esperava encontrar-te por aqui. Diz-me, como vieste a cahir em minhas mãos?

—Procurando bôa companhia, replicou o passaro.

Admirou-se ainda mais o caçador pela coincidencia de ser a phrase aprendida pelo estorninho, a que respondia de um modo tão justo e delicado á sua pergunta.

Conservou então o passaro comsigo, e d'ahi a dias o foi entregar ao barbeiro de Segringen que o mesmo passaro declarava ser seu dono.

Se o saber alguma cousa, por pouco que seja, póde ser util a um animal, quanto mais não o deve ser ao homem?...

INSTRUCÇÃO PREMATURA

(Revista del Plata)

I

E' cousa mui commum nas mãis, encantadas de o ser,—e mórmente quando são pela primeira vez,—desejarem desenvolver o mais depressa possivel a intelligencia de seus filhos, ensinando-lhes a pensar quando apenas lhes é dado pela natureza o sentir.

Apenas sabem elles balbuciar algumas palavras, já lhes querem ensinar as lettras do alphabeto afim de que mui promptamente saibam lêr, o que sobremaneira lisongeia a maternal vaidade; mas com este procedimento apenas conseguem fatigar extraordinariamente a debil razão das creanças, fadiga essa que póde trazer consequencias muito graves para um porvir que todas as mãis sonham delicioso.

Sempre sublime em suas operações, a natureza parece que prescreveu a si mesmo leis immutaveis que se não podem infringir impunemente. Sempre certa de alcançar o fim a que se propõe, caminha para elle com tanto maior segurança quanto mais lentamente se lhes approxima. Querer precipital-a é retardal-a em seus planos e em seus meios de execução. O tempo é o primeiro d'estes meios e é mister deixar esse fim a sua completa disposição.

Se transportassemos repentinamente das regiões temperadas para as tropicaes, as arvores fructiferas proprias d'aquella zona, essas arvores pouco preparadas, apezar da riqueza de sua seiva, para esta fecundante temperatura, privadas do repouso ordinario que a natureza lhes concede á beira de frescos rios para reparar-lhes as forças,—estas arvores se abandonariam rapidamente a uma vegetação muito subita e demasiadamente grande para que deixasse de lhes ser funesta.

Largos ramos surgiriam de seus troncos, as hastes engrossariam em seguida, as folhas se dobrariam com rapidez, a arvore se esmaltaria brevemente de flôres e a estas succederiam os fructos.

Precocidade funesta, que seria seguida de grandes desastres, porque, absorvida por esta vegetação extraordinaria, a seiva se esgotaria no tronco; não estando preparados os orgãos destinados á sua elaboração, a arvore enlangueceria, suas folhas sem força murchariam; as flôres ficariam seccas, e os fructos apenas formados abortariam.

Seria preciso que um habil jardineiro fizesse deter todas estas producções prematuras, pois que sem isto, a arvore mesmo acabaria por perecer.

II

Os pais inprudentes, a que um amor demasiadamente cego extravia, devem ter presente este exemplo, se querem evitar a si mesmos muitos pezares e remorsos; pois assim como a bondade, a belleza, em uma palavra, a perfeição dos fructos de uma arvore, depende essencialmente do vigor do tronco e da ramagem, assim tambem no menino o desenvolvimento das faculdades intellectuaes deve estar suborninado a sua idade e força physica.

Sem isto é muito facil comprometter sua vida, ou pelo menos sua saúde.

Jardineiros ou cultivadores, assim do corpo como da alma, os pais que amam a seus filhos com um amor serio e verdadeiro, devem evitar apressar a vegetação que póde ser fecunda em excesso, certos de que se obtiverem fructos muito precoces correm risco de exgotar a vida da arvore que os produzio.

E' indispensavel deixar a cada idade seus trabalhos, seus prazeres. Nos primeiros annos pense só o menino em seus brinquedos, espere-se um pouco para ensinar-se-lhe a lêr, porque então elle o fará com promptidão e sem fadiga.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO IV

O QUE ERAM OS MONFIES.—YUZUF CONTA A SUA HISTORIA A YAYE

(Continuação do n. 203)

— O meu secretario Ayub! gritou a um dos escravos que dormitavam na ante-camara.

Momentos depois entrou um ancião, com o qual Yuzuf sahio por uma porta lateral.

Em seguida entrou pela mesma porta um moço mourisco, de aspecto selvatico, mas sympathico e formoso, o qual se prostou diante de Yaye.

— Quem és, perguntou-lhe este.

— Poderoso emir, respondeu o mancebo; o vosso magnanimo pai mandou-me que viesse ter comvosco. Julgo que é necessario que vos disfarceis de fidalgo christão.

— Dizeis bem. E ha aqui vestuario?

— Sim, senhor. Com muita frequencia nos vemos precisados de parecer o que não somos. Vinde comigo, se vos apraz, senhor.

A camara ficou solitaria durante meia hora. No fim d'este tempo tornou a entrar Yaye. Trazia vestido um rico trajo de jornada á castelhana. Ao mesmo tempo entrou por outra porta Yuzuf, trazendo na mão um papel fechado. No sobrescripto do papel lia-se: « Ao nosso mui querido sobrinho D. Diego de Cordova e de Valor. »

— Toma, meu filho, disse Yuzuf a Yaye dando-lhe o papel. Corre, vôa, chega a Granada, procura D. Diogo de Cordova, dá-lhe estas lettras, e casa com D. Isabel, se ainda fôr tempo.

E a voz do ancião tremia, porque comprehendia que aquelle *se ainda fôr tempo* era uma condição de vida ou de morte para o coração do filho.

— Ah! meu pai! e se por desgraça...

— Nem uma palavra mais. Já dei as minhas ordens a Abd-el-Gewar que te acompanhará com vinte homens de absoluta confiança. A cavallo, emir dos monfies, a cavallo.

. . . .

Passado pouco tempo Yaye e Abd-el-Gewar, tambem com trajo de castelhano, acompanhados de Harum que parecia um mordomo de casa rica, e de vinte monfies que não pareciam senão que toda a vida tinham sido lacaios, montados em bons cavallos e armados ligeiramente, sahiam d'um espesso pinheiral.

Já ia adiantada a noite. Estava proximo o amanhecer, a lua decahindo para o occidente illuminava a montanha.

Ao começarem a subir por um desfiladeiro deteve-os um energico *quem vem lá?* Pouco distante, soprando a mecha de um arcabuz, via-se um soldado castelhano, e no fundo do despenhadeiro, d'onde dissemos fôra arremessado o alguazil de Mecina de Bombaron, estavam muitos homens.

— Quem sois? perguntou um alferes que acudira ao *quem vem lá*.

— Somos fidalgos castelhanos, disse Abd-el-Gewar, que vamos seguindo nosso caminho.

— Pois máo caminho seguis, fidalgos, replicou o alferes. Com o edito do imperador que acaba de se apregoar nas Alpujarras, como deveis saber, andam revoltosos esses malditos monfies, e ainda esta noite deixaram meio morto o alguazil do corregedor de Mecina de Bombaron que se atrevera a seguir-lhes os passos disfarçado.

— E não morreu o bom alguazil? disse entrando na conversa um dos monfies disfarçados em castelhano, que escoltavam Yaye.

Deve-se notar que este monfi fallava perfeitamente castelhano.

— Foi um milagre, disse o alferes, atiraram-lhe tres frechadas, e despenharam-n'o lá de cima. Mas, segundo parece, ainda tem vida para contar o que lhe succedeu.

— Malditos monfies! disse o monfi disfarçado, e não se saber onde demonio se mettem!

— Malditos, é verdade, disse o alferes.

E dirigindo-se especialmente a Abd-el-Gewar, accrescentou:

— Por isso mesmo vos daria de conselho, bom cavalleiro, que adiasseis a jornada para ámanhã de dia, se isso não vos importa muito, e apezar de que ides bem resguardado, vos alojasseis em Cadia, onde ha um bom presidio de soldados.

— Agradeço-vos o conselho, senhor alferes, disse Abd-el-Gewar, mas a manhã já não deve tardar. Adeus e que o Senhor dê saude ao ferido.

— Que elle vos guarde, fidalgos.

O alferes desceu em direcção ao bosque onde estava o alguazil, e Yaye, Abd-el Gewar e os seus continuaram a subir pelo desfiladeiro.

— Estão perto de nós, disse o monfi que primeiro fallara; por isso não será muito para admirar que lhes succeda alguma funesta aventura.

Apenas o monfi dissera estas palavras quando se ouviram ao longe, no mais fundo das brenhas, repetidos tiros de arcabuz, e algumas balas e setas perdidas lhe passaram por cima das cabeças.

— Tomemos pela descida do rio! exclamou Abd-el-Gewar revolvendo o cavallo; vamos seguir o caminho pela banda de baixo de Cadiar. A galope e silencio!

Bem depressa desappareceram por entre os barrancos, e d'alli a pouco só se ouviam os tiros dos arcabuzes e os sinos de Cadiar que tocavam a rebate.

CAPITULO V

DO ENCONTRO QUE OS NOSSOS CAMINHANTES TIVERAM ANTES DE CHEGAREM A GRANADA

Quando se tem pressa caminha-se muito, e Yaye devorado pela incerteza, fazia galopar com ardor o seu cavallo, sem se importar que o animal rebentasse ou não.

Abd-el-Gewar seguia-o, como se os annos não lhe houvessem dominado em nada a sua verilidade, e do mesmo modo acompanharam Harum e os vinte monfies.

Tanto e tanto esforçaram os cavallos que ás seis da manhã chegaram a Lanjaron.

Mas os animaes iam cobertos de espuma, com os ilhaes ensanguentados, prostrados de fadiga. Tinham de os mudar para chegarem a Granada com a mesma rapidez com que haviam chegado a Lanjaron, e para fazerem as mudas precisavam de parar.

Parecerá estranho que n'uma pequena villa se pretendesse renovar vinte e tres cavallos; mas deixará o espanto de existir quando se souber que os cavallos com que se contava estavam já preparados entre umas quebradas proximas de Lanjaron, graças a um aviso anterior.

Os monfies occupavam completamente as Alpujarras e tinham recursos em toda a serra.

Abd-el-Gewar foi de opinião que em quanto um dos monfies ia ver se os cavallos de muda estavam promptos para partir, entrassem n'uma estalagem que havia á entrada da povoação e tomassem algum alimento.

Yaye bem desejaria continuar o caminho, mas conformando-se com a necessidade, dirigio-se para a villa e entrou pelo vasto portal da estalagem, causando indizivel alegria ao estalajadeiro, que esperava famoso lucro com tantos hospedes, ainda que não estivessem em sua casa senão algumas horas.

Yaye e Abd-el-Gewar accommodaram se n'um aposento de telha vã, ao fundo d'um corredor descoberto, Harum e Geniz e os monfies na cozinha, e os cansados cavallos nas cavallariças em quanto um dos monfies sahia em busca dos cavallos de muda.

Entretanto o estalajadeiro servio uma lebre aos amos e um guisado de bacalhão aos monfies.

Todos, apezar de serem mouros, bebiam vinho, porque este sacrificio entrava nas necessidades do seu disfarce.

Só Yaye não comeu nem bebeu e cheio de impaciencia foi esperar para o corredor a volta do monfi que tinha ido buscar os cavallos em quanto Abd-el-Gewar comia vagorosamente o seu guisado de lebre com a melhor disposição do mundo.

Estava limpido o dia, e um sol fraco e brilhante illuminava em cheio os corredores.

Yaye poz-se a passeiar, e as suas grandes esporas produziam um ruido extremamente sonoro, e bem assim a sua espada, que pendente d'um cinturão de dous tirantes arrastava pelo pavimento terreo.

Em consequencia d'este ruido foi notada a sua presença pelo hospede, ou melhor dizendo, pela hospeda d'um aposento situado a meio do corredor.

Dizemos hospeda, porque, depois de Yaye ter dado alguns passas, abrio-se uma janella de grade que havia junto á porta d'aquelle aposento e appareceu uma cabeça de mulher.

Era porém uma cabeça caracteristica; um typo evidentemente estrangeiro, mas dotado de belleza vigorosa.

Esta mulher, ou melhor dizendo, esta joven, porque podia ter, o muito, vinte annos, era extremamente morena, mas d'um moreno limpido, brilhante, afogueado. Tinha os olhos muito grandes, negros, de olhar fixo, e cheios de vida e de energia, mas d'uma energia quasi selvagem. Descobriam-se-lhe sob uma pequena touca branca os cabellos muito abundantes, encrespados, pretos, e que chegavam a esse tom da côr negra que produz reflexos azulados. Tinha nariz um tanto aquilino, bocca de labios grossos mas bella, rosto oval, collo esbelto e morbido, hombros largos e seio alto.

Olhava com fixidez, e fixidez que se poderia quasi chamar solemnidade, para Yaye que inclinada a cabeça para o peito, as mãos mettidas nos bolsos dos calções, e profundamente pensativo, continuava a passeiar sem fazer reparo na desconhecida, e se alguma vez levantava os olhos era para olhar para o portão da estalagem.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias